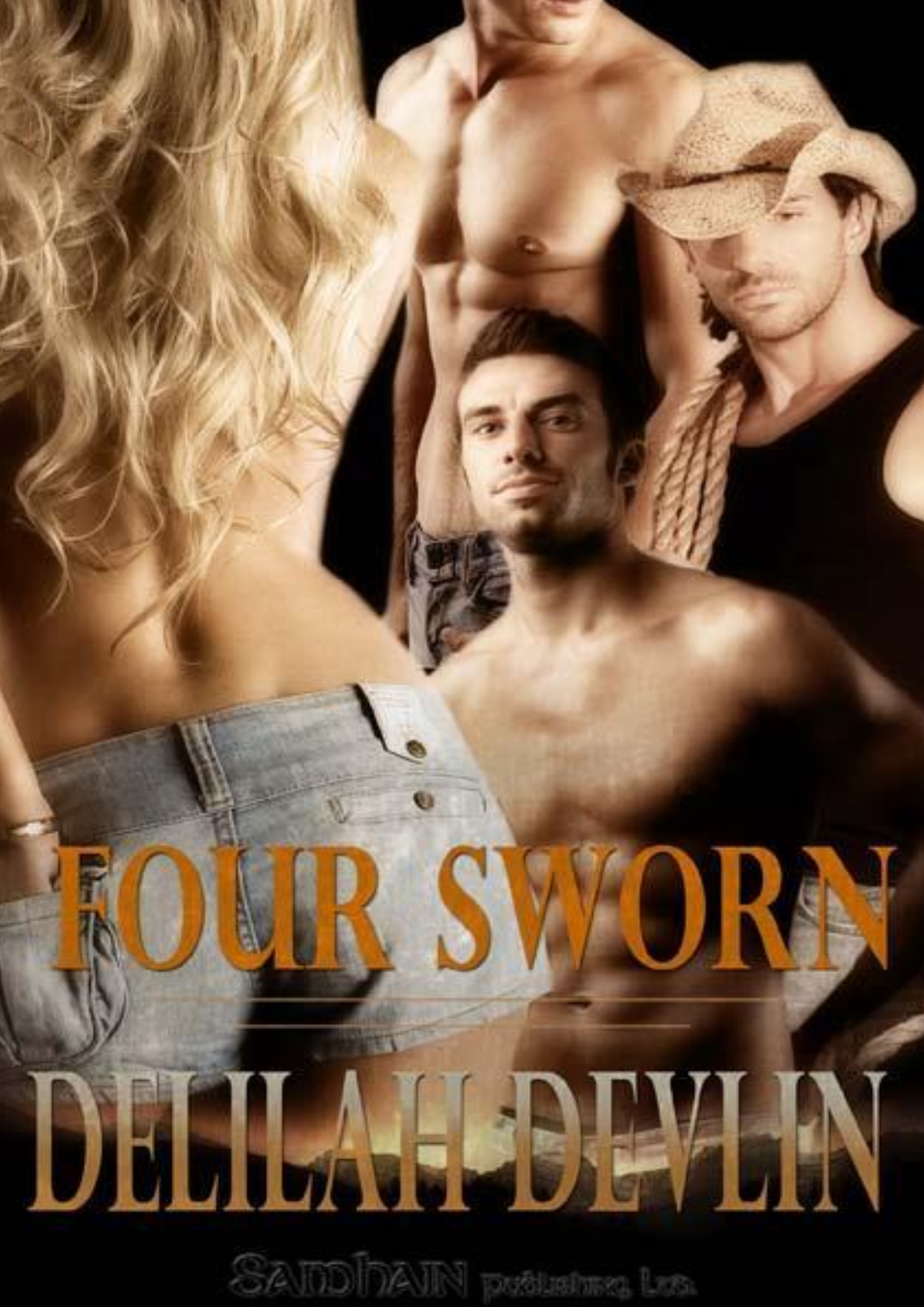




FOUR SWORN

DELILAH DEVLIN

SANDHAIN publishing, LLC



Quatro Jurados
Lone Star Loves 03
Delilah Devlin



Quatro Jurados



Quatro Jurados
Lone Star Loves 03
Delilah Devlin



Existe uma criança selvagem presa dentro dela, e eles insistem em libertá-la...

Como a linda filha da prostituta da cidade, Shanna Davies sempre se esforçou para entrar na linha. Mas ela não pode evitar isso. Seu namorado, Bo Crenshaw, seduziu seu espírito indomado para brincar uma vez com muita frequência. É hora de sair do inferno de se esquivar e recomeçar de novo onde ninguém sabe seu passado. Depois que ela cumprir uma última e pervertida fantasia.

Shanna é a primeira de tudo para Bo. Primeiro beijo, primeira amante, primeiro amor. Ainda que ele nunca consiga convencê-la que a aceita—como boa e má garota—exatamente como ela é. Então, ela quer uma memorável despedida?

Sem problemas. Ele vai lhe dar uma que a fará pensar duas vezes antes de partir.

Na noite marcada, Shanna espera nervosa. No entanto, uma vez que ela cruza o limite, a perspectiva de se render a uma noite de paixão desenfreada com Bo e os três irmãos Kinzie faz sua boca encher d'água—e sua coragem se esvaír completamente.

Mas ela pediu por isso, e agora não vai estragar primeiro neste jogo sexual...

Dedicação

Para qualquer um que ama um texano alto, escuro, disposto a ir a milha extra para sua menina...

Quatro Jurados
Lone Star Loves 03
Delilah Devlin



Revisoras Prazer em Seduzir Comentam:

Claudia

Shanna é uma mulher de espírito selvagem, quer viver novas experiências e acha que deixar a cidade pequena vai ajudá-la a fugir da fama ruim que envolve sua família. Para isso, ela conta com o apoio incondicional do seu amigo de infância, que na verdade é completamente apaixonado e faz tudo por ela, até ajudá-la a realizar a sua mais louca fantasia!! Gostei mais ou menos, porque não gosto de muita gente numa mesma cama kkk mas não é ruim, foi legal ver a mocinha descobrir que não precisa divagar tanto para se realizar e ser feliz. Ah, e é bem hot, como toda a série até agora.

Rachael

Bom, o livro é hot, mas também não me apaixonei pela história. Também achei que tinha muita gente naquela cama kkkkkkk Na realidade não achei que a Shanna tinha um espírito selvagem, achei ela covarde, pq não era necessário ir embora de uma cidade para mostrar que é diferente da família. Agora o Bo realmente é muito apaixonada por ela... Estou a espera da história dos irmãos... nossa o Ezra é algo kkkk



Capítulo Um

“Dance comigo, cowboy.”

Bo Crenshaw não soube o que o surpreendeu mais. Ela querendo dançar — ou perguntar a ele. Ela sempre se encolheu sobre sua inabilidade de dominar um simples dois passos, e normalmente o evitava como a peste, em público.

Mas ele não estava discutindo. Era sexta-feira à noite depois de uma longa semana de disputas de gado, e queria substituir o cheiro almiscarado em suas narinas por algo muito mais doce. Dando de ombros ao seu companheiro de bebidas, deixou Shanna Davies arrastar sua mão e conduzi-lo à pista de dança, fingindo uma relutância que não sentia.

Não que dançar com Shanna não fosse prazeroso — se um pouco doloroso. Ela dançava do mesmo modo que vivia — um pouco rápido demais e completamente fora de sincronia com todo mundo ao seu redor.

Ela colocou os braços ao redor de seu pescoço, mas sua cabeça estava inclinada enquanto espiava pelo seu ombro.

“Vamos por aqui.” Ela bateu em seus joelhos e eles se apressaram para trás, em direção ao destino.

Ele puxou seus quadris para deslizar um joelho entre suas partes letais e circulou, para ter uma visão do que tinha captado sua atenção. Olhando para um trio especial de dançarinos a um lado mais afastado da pista, ele achou que sabia o que a tinha deixado tão intensamente curiosa.

“Puxe-me para mais perto.” Ela sussurrou.

“O que está fazendo?” Ele perguntou em um tom seco.

“Tentando ver.”

“Ver o quê?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Eles. Oops.” Ela baixou a cabeça e olhou fixamente para seu peito. “Ele sabe que estou olhando.”

“Quem?” Ele perguntou, fingindo confusão.

“Justin Cruz.”

Bo se inclinou mais perto para sussurrar em seu ouvido e enterrar o nariz em seu cabelo perfumado, sentindo com certeza que ela ia permiti-lo—vendo o quanto ela estava tentando fingir que não estava lá para espiar. “Como você sabe que ele sabe?”

“Ele piscou para mim.” Ela ergueu a cabeça e lhe cravou os olhos.

Bo reprimiu um sorriso. “Você realmente está curiosa sobre eles.”

Ela deslizou a mão para baixo e torceu-lhe o mamilo por cima da camisa, ele estremeceu.

“Não ria de mim.” Ela estourou numa respiração profunda, a frustração curvando os cantos de sua boca. “A maioria das coisas excitantes acontece por esses lados, um verdadeiro *ménage à trois*¹, e eu não posso chegar perto o suficiente para ver.”

“Ver o quê?”

Ela encolheu os ombros. “Para começar, eu gostaria de ver como eles dançam todos juntos assim.”

Bo riu e então assobiou quando ela torceu seu mamilo novamente. Ficaria machucado, mas valia a pena, entretanto. Tinha sentido falta de abraçá-la tão perto.

“Oh, inferno, estão indo embora. Você quer sair daqui?” Ela sussurrou.

Bo grunhiu e puxou seu corpo alto e magro para mais perto, roçando sua barriga contra a dela. “Você quer ver se eles fazem isso no estacionamento, ou está excitada? Pensei que você tinha dito que não íamos mais fazer isso—usar um ao outro.” Ele rosnou, pelo modo que ela descreveu o último encontro sexual que eles tiveram, o qual estava preso em sua garganta.

¹ Termo de origem francesa, utilizado para designar os relacionamentos sexuais entre três pessoas.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Shanna fez uma careta de desânimo, mas seus olhos castanhos brilharam com humor. “Eu o fiz parecer desse jeito? Sinto muito.” Ela disse e seu tom era alguma coisa, exceto de desculpas. “Não que o sexo não fosse ótimo, mas...”

Ele não pôde evitar seu bufo impaciente. “Eu sei. Você está estourando desta cidade assim que conseguir o dinheiro.” Bo circulou o chão novamente, lutando com ela para liderar e vencer. Dançaram então até o canto mais escuro do salão. “Inferno, veja o que você fez agora?” Ele resmungou, empurrando-lhe a mão para frente de sua calça jeans azul.

Ela cobriu sua ereção, correndo a palma de cima a baixo em seu comprimento, e então jogou para trás os escuros cachos cor de mel. Seu riso foi baixo e sujo. “Já que a culpa é minha, eu devia fazer algo sobre isso, não é?”

“Promessas, promessas.” Ele resmungou, agindo como se não estivesse tão excitado, sua cabeça e seu coração estavam batendo mais rápido e mais pesado que a banda. “Você trouxe uma bolsa?”

“Eu não trago sempre?”

“Então vamos.”

Ele baixou os braços e resistiu ao impulso de pegar sua mão dentro da dele. Saíram do bar para o estacionamento de cascalho, indo direto para a caminhonete dele—mas não antes de ela lançar um olhar para as fileiras de carro, até o veículo do trio.

Quando seus ombros se curvaram, Bo abriu a porta da cabine. “Pule.”

Quando ele subiu atrás do volante, ela passou uma mão pelo cabelo. “Não temos que ir longe.”

“Está com pressa?” Ele girou a chave e o motor rugiu para a vida, rosnando como ele queria fazer. Estava plenamente certo que era mesmo Shanna que estava com ele, pela forma como ela apertava as coxas.

“Não seja um merda.” Ela disse, esmurrando seu braço.

Ele deixou um sorriso deslizar através de seu rosto. “Doçura, conheço o lugar.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Bo deu a Shanna um beijo rápido e em seguida deslizou a distância toda dentro dela, suspirando quando seu calor úmido o envolveu. Tinha se passado muito tempo desde a última vez que ela sucumbiu aos seus impulsos naturais e o implorou por uma '*rapidinha*'.

Suas pernas se envolveram ao redor de seus quadris e o abraçaram com tanta força, que ele teve que empurrar umas duas vezes para lembrá-la a dar-lhe um pouco de espaço para se mover.

Enquanto começava a trabalhar, com seu pênis se movendo dentro daquele pequeno canal de lava quente, ele abençoou seu treinamento de Escoteiros, por sua providência em deixar um grosso cobertor atrás do assento da caminhonete. O que deu proteção o suficiente embaixo de seus joelhos para mantê-lo confortável e proteger as costas de Shanna do metal frio.

"Está funcionando para você?" Ele tentou parecer desinteressado quando o que realmente queria era soltar um grito do quanto aquilo estava bom.

Ela lhe deu um tímido olhar sob suas pestanas. "Está precisando de um pouco de elogio?" Ela ergueu a cabeça e pegou sua boca na dela, vibrando a língua sobre seu lábio inferior até que ele rosnou e a consumiu como um urso mergulhando num jarro de mel. Ela deu uma risadinha em sua boca e ele se afastou um pouco, fazendo uma careta. A luz da lua era tão brilhante que ele pôde ver o alegre humor fincando covinhas profundas em suas bochechas.

Ele franziu o cenho. "Você sabe o que isso faz a um homem quando suas bolas estão enterradas bem fundas e a garota começa a rir?"

Aquilo só a fez rir mais forte. "Já que você não está sendo desrespeitado, não vou sentir pena de você."

Bo deu um gemido surdo e se afundou ainda mais em seu calor liso, cada centímetro do seu eixo rodeado pelo canal suavemente ondulando. Ficaram em silêncio, seus corpos se retesando juntos.

Então, "Você não acha que o que eles estão fazendo é sujo, não é?" Ela perguntou em um tom extremamente casual, considerando quanto esforço ele estava exalando.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ele sabia como sua mente trabalhava e o que precipitou aquele sexy e pequeno interlúdio, mas não pôde resistir ao desejo de provocar. “Quem?” Ele perguntou, estocando mais fundo e cobrindo-lhe o bumbum com as palmas das mãos enquanto se apoderava dela.

“Dani e seu dois companheiros.”

“Contanto que não estejam machucando ninguém, eu digo que os deixe.”

“Estou com inveja como o inferno.” Ela gemeu.

“Mulher!” Ele rosnou. “Como diabos você pode manter um pensamento?”

“Eu sou uma garota. Meu cérebro não foge para o sul ao primeiro sinal de uma vagina.”

O riso de Bo terminou em outro gemido. “Quieta. Fale em um minuto.”

“Um pouco super confiante, não é?” Ela brincou, mas agora estava ofegando também.

Segurando-a contra ele, ele rolou.

Ela jogou para trás o cabelo ondulado e deu-lhe um olhar sob medida de desafio e excitação. Uma mistura inebriante enquanto ela dirigia seu corpo esbelto para baixo, em seguida, arrastando contra os pelos na base de seu pênis. Novamente ela ficou por cima, o luar brilhando no suor que lhe cobria os seios pequenos.

Quando era um adolescente, ele cobiçava as mulheres nas revistas Playboy de seu pai, mas ficou viciado nos pequenos “ovos fritos” de Shanna, desde a primeira vez que ela os desnudou em um desafio. Eles ainda eram virgens na escola.

“Agora, você não me provoque.” Uma Shanna de treze anos de idade sussurrou, quando seu duplo olhar ousou para ela, as mãos dela protegeram seu peito depois que ela o deixou puxar sua camisa para cima.

“Não vou, honra de escoteiro.” Ele disse tão rígido e excitado que teria se consumido em seu jeans, como se ela estivesse se esfregando contra ele.

Mesmo agora, quando as mãos dela cobriam seus pequenos seios e suas pálpebras se deslizaram fechadas, ele pensou que aqueles seios eram quase perfeitos.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Já pensou sobre...” Ela mordeu o lábio e arrastou-se para baixo em seu pênis novamente, um pouco mais rápido e mais duro, e ele soube que ela ainda estava pensando sobre o trio, no qual todo mundo em Two Mule, Texas, não podia parar de falar.

“Já pensou sobre o quê?”

O olhar dela foi em direção ao céu. “Sobre fazer com outro cara?”

Seu minúsculo bufar trouxe a atenção dela de volta. Ele deu-lhe uma carranca.

Ela riu. “Eu não quis dizer isso desse jeito. Quero dizer, fazer com uma garota e outro cara.”

“Por que parar só em dois?” Ele perguntou, gostando da conversa, porque nunca a tinha visto tão excitada, sua umidade vazando mais rápido enquanto ela pensava sobre sua pequena e pervertida fantasia.

“Senhor, Bo.” Ela gemeu, girando os quadris e apertando-o docemente. “Você não devia dizer coisas assim. Minhas pernas estão tremendo.”

“Precisa que eu assuma o controle?” Ele murmurou.

“Você? Eu sei que teve um dia duro no rancho, mas...”

“Querida, nunca estou muito cansado para isso. Não quando é você.”

Ele podia ter chutado a si mesmo por aquele último pedaço. Em todos os anos que eles escapavam para transar, ele nunca a deixou ver o quanto ela significava para ele, sentindo que ela era tão tímida quanto uma potranca nervosa, e ele não podia ter isso. Se tudo o que eles tinham era aquela estranha e sexy amizade, então ele saborearia cada minuto.

Ele rolou com ela novamente, as mãos deslizando em baixo de seu bumbum para aproximá-la. “Agora, você acha que poderíamos nos concentrar por só um segundo ou dois? E sim, estou sendo super confiante novamente.”

Ela sorriu e desceu as mãos pela barriga dele, passando onde seus corpos se juntavam para cobrir suas bolas.

“Tire essa mão daí, querida. Estou pronto para gozar.”

“Pronto para exterminar em minha boceta?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ele lhe deu um sexy rebolar de quadris, circulando dentro dela. “Não estou para demolir. Só quero o que é meu.”

As mãos dela se arrastaram em suas bolas suavemente. “Acha que esta boceta é sua?”

“É o pau de alguém mais que está mergulhando bem fundo em você?”

“Oh, droga, vaqueiro, amo quando você fala sujo.”

“Você é a única com a boca suja.” Ele disse, dando-lhe um beijo com a boca aberta. Ele se afastou porque ela estava massageando suas bolas, e depressa ficou perdido nas sensações que se construíram dentro dele.

“Shanna?”

“Sim, garanhão?”

“Tire essa mão daí para que eu possa fodê-la bem forte.”

“Fale mais.” Ela disse, dando ao seu saco outro puxão suave e depois deslizando a mão retirando-a de entre eles. “O que vai fazer comigo?”

Ele rangeu os dentes. “Não posso pensar. Quero ir selvagem em seu traseiro e martelar até que você esteja desmontada—tão molhada, quente e perto que você não pode fazer nada mais que grunhir e gritar como um pequeno porco rosado.”

Ela torceu o nariz. “Vaqueiro, está tentando estragar o clima? Isso não é nada sexy.”

“É daqui de cima.” Ele disse baixando a voz para um ronronar. “Eu gosto dos seus gritos de porquinho.”

“Vou chutar seu traseiro.”

“Não até depois que eu foda sua boceta bem forte.” Empurrou mais forte, enfiando seu membro inchado pela parede quente e molhada, que ele achou que perderia sua mente.

Os olhos dela se arregalaram e as unhas se cravaram em seu traseiro. “Bo?”

“Sim, querida?”

“Agora! Faça-o agora!” Suas costas se arquearam da cama da caminhonete e sua cabeça afundou no cobertor.

Ele se retirou toda a distância, realinhando seu pênis e batendo em casa, não parando até que sentiu o fim de seu canal e quicasse contra o colo de seu útero. Ele sabia o que era

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



aquilo porque tinha sido tão ávido estudante de educação sexual quanto ela. Os dois tinham tirado suas roupas para explorar e nomear cada parte, na escola — e como tinham conseguido.

Com os olhos dela se apertando fechados, e seu gemido se contraindo para aquele sexy gritinho de porco, ele se perdeu, martelando repetidas vezes até a pressão se aliviar em suas bolas. Ele gritou, gozando e jorrando profundamente em seu interior. Então, com o peito arfando, desabou em cima dela.

As mãos dela acariciavam suas costas, deslizando em seu suor.

“Isso seria bastante ganancioso, você não acha?” Ela disse suavemente e desta vez, levou um segundo para ele recordar o fio da conversa que se soltou em algum lugar entre as pesadas estocadas.

“Se não estiver machucando ninguém...”

“Eu não queria que fosse uma coisa permanente.” Ela disse, com uma voz parecendo sonhadora. “Não acho que poderia ser tão forte quanto Dani.”

“Você acha que ela tem que ser forte para ter dois homens?”

“Ela tem que ser forte para tolerar todo mundo falando sobre seus assuntos. Você devia ouvir como as bruxas no salão de beleza alfinetam Dani Cruz. Até mesmo na igreja. Cadelas hipócritas.”

Bo respirou fundo e se apoiou nos cotovelos, assim ele podia observar-lhe o rosto. “Você realmente está curiosa sobre isto, não é?”

Ela desviou o olhar para longe, onde enrolava um dedo no cabelo acima das orelhas. “É só uma fantasia. Deixa-me excitada.”

Os lábios dele se contraíram. “Eu não poderia dizer. E se eu lhe dissesse que poderia haver um jeito de satisfazer essa coceira sem que ninguém fique sabendo?”

Ela deu um pequeno puxão no cabelo e o encarou. “Eu diria que você é um provocador horrível e agora estou completamente excitada de novo só em pensar sobre a possibilidade. Você fez de propósito, não é? Só porque eu disse que não devíamos fazer sexo outra vez.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ele estendeu a mão até puxar-lhe os dedos longe da cabeça e os manter em concha dentro de sua palma. “Não estou brincando, eu tenho uma solução. Acho que só depende de você ter a coragem.”

Ela mordeu o lábio inferior. “Ninguém jamais vai saber?”

“Só eles. E os caras em que estou pensando não são de fazer fofoca.”

Ela grunhiu. “Como sabe?”

Peguei-te, bebê. “Já ouviu falar de Chrissi Page nua e transando com três caras sob as arquibancadas durante o intervalo do jogo no volta ao lar?”

“Não.” Os olhos dela se arregalaram. “Prissy Chrissi? Sério?”

Ele balançou a cabeça.

Os olhos dela se arregalaram. “Você era um daqueles garotos?”

“E se eu fosse?” Ele tinha estado lá, mas não foi um dos três, e ela não precisava saber.

Uma carranca cavou uma linha entre as sobrancelhas dela. “Eu nunca o teria posto com ela. Você disse que ela não era seu tipo.”

Bo mordeu a ponta de seu nariz, agora envergonhado por admitir sua parte. “Ela não era quando pensou que era muito boa para qualquer um por aqui.”

“Como você a convenceu disso?”

Ele não teve, mas deu-lhe um meneio perverso de suas sobrancelhas. “Agora, já falei demais.”

“Você está só tentando me deixar excitada o suficiente para outra rodada.” Ela murmurou.

“E se for?”

“Lembre-se, não sou casada com você, Bo.”

“Eu perguntei?”

“Não, mas as pessoas nos veem junto com muita frequência, elas começarão a fazer planos. E eu já tenho planos.”

Bo girou os quadris contra os dela, arrastando o amolecido pênis ao redor de sua vagina. “Ninguém saberá sobre nós.” Disse suavemente. “Ninguém vai começar a enviar

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



convites de casamento. E eu realmente posso lhe dar uma noite quente como o inferno. Você topa?”

O dente dela mordeu o exuberante lábio inferior enquanto ela lhe estudava a expressão. “Quem é o seu bando?”

Ele ergueu as sobrancelhas, dizendo em silêncio que ela já devia conhecer.

“Você está falando sobre os rapazes no Triplo X?” Ela o encarou. “Caramba.”

Ele podia dizer pela falha em sua respiração, que a ideia a agradara.

“Mas por que eles o fariam, comigo, quero dizer? Não sou... Como Chrissi.”

“Não ouse dizer que você não é bonita o suficiente.”

“Eu estou bem, mas eles são...” Ela soltou um suspiro entre os lábios franzidos. “Vamos apenas dizer que não existe uma mulher em Two Mule, exceto talvez Dani Cruz, que não pensou em tentar laçar um deles. Como vai pedir a eles?”

“Deixe isso comigo.”

Shanna engoliu em seco. “Por que você faria isso por mim?”

Ele deu-lhe um sorriso torto, doendo por dentro para dizer-lhe a verdade, mas resolveu por, “Para que são os melhores amigos?”

Shanna ergueu-se e o beijou, em seguida, deixou cair à cabeça para trás. Bo era tão bonito que quebrava seu coração olhar para ele. Cabelo castanho, olhos verdes, uma estrutura magra e musculosa era só o começo do que ela gostava nele. Seu rosto era afiado, o queixo quadrado e o modo como a olhava direto nos olhos quando falava com ela, nunca falhou em fazê-la derreter.

Ele era o melhor amigo que ela já teve. Conhecia todos os seus pequenos e sujos segredos, mas nunca a julgara. Nunca a tratara com desprezo. E ela sabia que ele estaria mais que disposto a assumir todos os seus problemas de maneira permanente, porque achava que estava apaixonado por ela.

Mas ela não podia fazer isso com ele. Ele merecia mais do que ficar difamado pelos gostos da filha de Camilla Davies. Que era por isso que ela nunca o deixava estacionar sua

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



caminhonete do lado de fora da pequena e arrumada casa que sua vó lhe deixara, quando se mudou para a casa de repouso.

“O sangue vai sair.” Era assim que sua vó sempre dizia, agitando a cabeça pesarosamente sempre que Shanna passava da linha. E a velha não estava certa, afinal? Basta olhar para o que ela pediu que Bo fizesse por ela.

Um coioote uivou ao longe, trazendo-a de volta. As saliências na cama da caminhonete estavam cavando em sua espinha, mas ela não queria ser a primeira a se afastar. Balançou o bumbum para se ajustar às saliências.

Bo ergueu a cabeça de seu ombro. “Estou esmagando você.”

“Não está.” Ela disse, mas baixou suas pernas da cintura dele e o deixou deslizar ao seu lado. Colocou um braço sob sua cabeça e olhou as estrelas que reluziam contra o céu escuro. “Esta foi uma grande ideia.” Ela disse suavemente. “Você sempre sabe o lugar perfeito.”

Bo rolou de costas. “É o meio do campo de futebol. Melhor esperar que não sejamos pegos, pois não haverá nada para esconder as trilhas dos pneus na grama.” Bo riu. “Pelo menos é melhor que o armário do zelador no segundo grau.”

Ela empurrou o cotovelo no lado dele. “Ninguém nos encontrou.”

“Nós dois cheirávamos a água sanitária depois que derrubamos a prateleira de suprimentos.”

“Ainda bem que estávamos nus, então nossas roupas não ficaram arruinadas.”

Sorridente, Bo esfregou uma mão preguiçosa em sua barriga. “Tenho que dizer que fiquei surpreso por você ter me procurado esta noite.”

“Eu precisava de um parceiro para a pista de dança.”

“Não foi o que eu quis dizer. Quase não a vi pela cidade, Gran disse que você está à procura de emprego, fazendo entrevistas em Austin e Houston. Você não me disse e pensei que estivesse me evitando.”

“Estou procurando por um trabalho. Não que eu tenha toneladas de opções. Devia ter terminado a faculdade quando tive a chance.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Você odiava a escola e a única razão de ter ido para SMU² em primeiro lugar, foi para cair fora de Two Mule. É por isso que tem procurado trabalho tão longe de casa?”

“Sim. Pensei que estava na hora de começar o resto da minha vida. Não posso ficar aqui para sempre.”

Ele ficou mudo por tanto tempo, que ela se perguntou se tinha adormecido. Olhou-o de relance, só para descobrir que ele tinha a cabeça apoiada no braço enquanto estudava seu rosto.

“Não me olhe assim.” Ela disse, empurrando fora o lábio inferior.

As sobrancelhas dele se ergueram. “Assim como?”

“Não sei. Como se achasse que eu sou uma covarde.”

As sobrancelhas dele caíram. “Não acho tanto assim.”

Shanna fez uma careta. “Não sou como você, não venho de uma boa família. Onde quer que eu vá em Two Mule, alguém sussurra às minhas costas. Todos se perguntam quando vou provar que sou igual a minha mãe.”

“Sua mãe não era uma pessoa ruim. Eu gostava dela.”

“Os homens gostavam dela porque a maior parte a conheceu no sentido bíblico.”

“Isso é um exagero.”

Ela enrugou o nariz. “Ela era uma prostituta, Bo, com uma série de papais de açúcar³.”

Bo balançou a cabeça, sua expressão era pensativa. “Ela tinha alguns problemas, mas não era uma má pessoa. E você não é ela.”

“As pessoas não me deixam ser alguém diferente da filha de Camilla Davies. E olhe para mim, veja o que eu quero. O que isso diz sobre mim?”

Ele rolou para o lado e apoiou a cabeça na mão. “Só significa que você é sexualmente curiosa, assim como eu. Isso faz de mim um prostituto? Aposto que tive mais amantes que você.”

² Southern Methodist University – Universidade no Texas, USA.

³ No original: sugar daddy: expressão usada para homens mais velhos que namoram mulheres jovens, dando-lhes muitos presentes e dinheiro como um pai pode dar à sua filha.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Shanna encontrou seu olhar, hiper consciente daquele peito largo e sentindo a falta do seu peso fixando-a na cama da caminhonete. Desejou que pudesse se abraçar contra ele e atrair sua força interna. “Por que não se estabeleceu? Você podia encontrar uma boa mulher.”

A ponta do dedo dele lhe traçou o comprimento do nariz e então bateu no fim. “Porque só existe uma de você.” Ele disse, sorrindo suavemente.

Ela esperava que não fosse verdade. Amava-o e sabia que ele se importava com ela, mas não devia estar apaixonado por ela.

Sentou-se e esfregou os braços. “Estou ficando um pouco com frio.”

“Covarde. Você trouxe o assunto à tona.”

“Não tenho medo da palavra ‘M’⁴. Mas sou uma realista. Realmente não posso pensar em ter um relacionamento até que esteja longe daqui.”

A mão grande dele cobriu sua coxa. “Então quer que eu organize sua festa de despedida?”

Ela atirou-lhe um olhar rápido, preocupada sobre o que ele estava pensando sobre ela agora. “Estou sendo pervertida?”

“Oh sim.” Ele se empurrou em seus braços e depois se inclinou e beijou-lhe a bochecha. “Mas eu gosto de sua pequena mente suja e pervertida.”

Os lábios dela se contraíram em um sorriso, estava contente que a escuridão escondesse o calor que rastejava em suas bochechas.

Bo a beijou e então se afastou, mantendo aquela boca talentosa a uma polegada da sua. “Vou conseguir o que você quer, querida. É meu presente, pense sobre ele como presente de despedida.”

⁴ Marriage: casamento.



Capítulo Dois

Bo ensaiou o pedido uma dúzia de vezes, dando passos na frente da varanda dos Kinzie. Tinha vindo cedo o suficiente para alcançá-los antes de irem à cidade para bater no bar, conseguindo irritar seu capataz porque o velho tinha adivinhado que sua distração tinha algo a ver com uma garota.

Droga. Como você pede a amigos para ajudá-lo a surpreender e excitar sua garota sem parecer um bobo?

“Você acha que ele sabe que nós estamos aqui fora?” Veio um sussurro alto.

Bo se virou, lançando um olhar por cima do ombro. Os três irmãos Kinzie estavam alinhados do outro lado do corrimão, olhando-o. Josh sorriu. A expressão de Cade era cautelosa, com os olhos estreitados. E Ezra? Bem, Bo nunca conseguia entender o que ele pensava porque sua expressão nunca se desviava da neutra.

Ele escolheu lidar com o olhar cauteloso de Cade, em primeiro lugar. “Não estou aqui para pegar novamente seu trator emprestado.”

“Não íamos emprestá-lo se estivesse. Você o conseguiu com o eixo preso da última vez.”

Josh inclinou a bunda contra o corrimão. “A única coisa que o deixa tão excitado é Shanna Davies.”

Bo bufou e estreitou os olhos. Josh não era um leitor de mente, tinha bebido com ele sábado à noite quando Shanna o abordou.

Josh sorriu. “Bem, isso conseguiu uma reação. Melhor entrar e pegar uma cerveja enquanto nos limpamos.”

Bo estourou uma respiração profunda, contente pela prorrogação, e subiu os degraus da varanda.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Dentro da casa, Josh se dirigiu ao corredor em direção aos quartos, com Cade em seus calcanhares.

No entanto, Ezra puxou a tampa da cerveja que já segurava e se acomodou sobre um sofá na sala, sem se importar que suas roupas estivessem manchadas de suor e cobertas de poeira “Então o que está aborrecendo você? Finalmente falou para Shanna que está apaixonado por ela?”

Bo se contraiu. Como todo mundo sabia e Shanna ainda não tinha uma pista? “Eu, uh, tenho um pedido. Algo que Shanna quer.”

O olhar de Ezra se estreitou quando ele estudou seu rosto. “Melhor soltar isso agora antes dos dois voltarem.”

Bo sabia que ele estava certo, pelo menos Ezra podia lhe dar uma leitura rápida. Se ele achasse que seus irmãos não iam aceitar, então ele não teria que aguentar a vida toda de gozação por parte dos dois. “Eu gostaria de dar a Shanna algo especial. Um especial como o intervalo de Chrissi.”

Ezra continuou quieto. “Ela sabe sobre isso?”

“Sabe agora, mas não se preocupe. Ela não é uma fofoqueira.”

“Pelo que eu lembro você não foi de compartilhar. Você ficou de vigia enquanto nós ficamos ocupados. Você mal conseguiu dar um beijo.”

“É sobre Shanna que estamos falando. Eu faria qualquer coisa por ela e ela colocou na mente que gostaria de um ménage.”

“Tem certeza que ela pode lidar com isso depois?”

Bo sabia exatamente o que ele queria dizer. Depois daquele jogo de futebol, Chrissi tornou-se fria com eles, muito envergonhada para encontrar seus olhares.

“Os planos de Shanna são para deixar a cidade. Ela está procurando trabalho. Ela não calcula que terá que ver algum de vocês novamente.”

Ezra tomou um longo gole de sua cerveja e depois relaxou contra o encosto do sofá. “Ela calcula ver você novamente, Bo?” Ele perguntou seu estreito olhar alfinetando-o.

“Ela está me deixando também.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ezra desviou o olhar. “Desculpe por isso.”

“Não se desculpe. Ela nunca me influenciou a seguir adiante. É minha própria maldita culpa não acreditar nela.”

Passos de pés descalços soou pelo corredor. Josh e Cade se arrastaram para o lado de dentro, seus olhares indo para Ezra.

“Ele quer que façamos com Shanna.” Ezra disse, com o tom quase morto.

“É mesmo?” Cade perguntou suas sobrancelhas se erguendo.

“Sim.” Bo disse seu rosto se tornando quente. “Ela quer experimentar. É algum tipo de fantasia favorita.”

“Ela pediu por nós?” Josh disse suas sobrancelhas encontrando o cabelo loiro que caía em sua testa.

“Eu fiz a sugestão.” O tom de Bo era áspero. “Se decidir que não está interessado, confio que você não vai dizer uma palavra para ela.”

“Não fazemos fofoca.” Ezra disse. “Já existe o suficiente disso ao redor de sua garota.”

Bo acenou sua apreciação.

“Alguma coisa que devíamos saber sobre ela?” Cade, o irmão do meio, perguntou.

Bo olhou cada irmão, sabendo por suas expressões curiosas que eles concordaram com o pedido. Ele deu uma respiração profunda. “Ela não gosta que as pessoas mencionem sua mãe. E é tímida sobre seus seios porque são pequenos. E não a quero machucada ou assustada. Então nada de material áspero.”

Os dois irmãos mais novos olharam para Ezra. Os olhos estreitos de Ezra caíram em Bo novamente. “Nós decidimos o que acontece.”

Os ombros de Bo se enrijeceram. “E se eu não gostar?”

“Não damos a mínima para o que você quer. Isso será tudo sobre ela. Juramos que não faremos nada para prejudicá-la ou assustá-la — demais.”

Bo balançou a cabeça de novo, lentamente desta vez. “Tenho uma curiosidade. Vocês companheiros nunca partilharam desde Chrissi, então por que estariam dispostos agora?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ezra deu de ombros, então seu rosto estourou um sorriso não característico. “É bom praticar.”

“Para quê?”

“Para o dia que trouxermos uma esposa para nós.”

As bochechas de Bo ficaram mais quentes. Ele sempre soube que os irmãos eram um pouco loucos, mas não sabia a profundidade de sua perversão. Ele não podia imaginar querer compartilhar uma mulher que amava de forma permanente. Se tivesse o privilégio de casar com Shanna, ela teria que conformar-se com só um homem em sua cama.

Sexta-feira à noite, Shanna não podia ficar mais perto de Bo a menos que rastejasse dentro dele. Ela subiu na cabine da caminhonete e deslizou a distância toda sobre o assento, erguendo o braço e se aconchegando ao seu lado. Estava quente, fria e assustada, tudo ao mesmo tempo.

Desde que ele lhe dissera que os Kinzie concordaram em compartilhá-la, ela se achou criticando-se um milhão de vezes. Até ligara duas vezes para Bo, dizendo-lhe que queria cancelar, que tudo era uma piada, mas ele não tinha acreditado em nenhuma das vezes. E ali estava ela, estacionando na frente da casa principal dos Kinzie, e seu estômago estava tão tenso que ela pensou que poderia vomitar.

A viagem de sua casa na cidade até o rancho levou só quinze minutos, mas ela prendeu a respiração a maior parte do caminho, de modo que se sentia sem fôlego.

“Vai ficar tudo bem.” Bo disse, puxando-a para mais perto e beijando sua têmpora. Ele levantou o braço acima da cabeça dela, estacionou a caminhonete e desligou o motor. Então se voltou para ela, seus olhos cor de musgo curvando-se nos cantos pelo sorriso cansado. “Se não gostar de alguma coisa, tudo o que você tem que fazer é falar. Se quiser mudar de ideia, apenas dirija-se à porta. Não vou julgá-la.”

Shanna agarrou uma de suas mãos e a apertou, feliz pelas sombras que ela esperava esconderem o rubor aquecendo seu rosto. “Não posso acreditar que isso vai acontecer, e que você está bem com isso.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



As sobrancelhas dele se ergueram para cima e para baixo em um rápido e perverso meneio. “Por que não estaria? É o que você quer e eu a quero feliz.”

“É o que os amigos fazem, não é?” Ela disse, erguendo o queixo em desafio. “Achar um grupo de homens dispostos a transar com sua namorada?”

O suspiro dele pareceu percorrê-lo desde os dedos do pé. “Não vai ser assim, Shanna. Eu juro isso não vai parecer sujo.”

“Como sabe? Você é uma garota?”

O queixo dele se firmou. “Você quer ir embora? Podemos ir para o Shooters, estou bem com isso. Podemos nos embriagar. Verei você em casa e guardada em segurança—e sozinha.”

Shanna desviou o olhar, encarando cegamente a extensão da casa branca do rancho. “Sonho com isso toda noite desde que você disse que eles o fariam, sabe. Sonho que na manhã seguinte vou caminhar por Two Mule, mas estou nua e todo mundo pode me ver.”

O braço dele serpenteou ao redor de seus ombros e ele a abraçou. “Pela minha honra, querida, isso está só entre nós. Sem fofocas. Nem uma palavra ou um olhar astuto irão segui-la depois disso. Sei que você quer, mas sei por que está assustada. É uma coisa que você não terá com que se preocupar.”

Ela inclinou a cabeça para o lado e deu-lhe um sorriso lento. “Oh sim? Então sobre o que terei que me preocupar?”

O sorriso dele se alargou. “Caminhar de pernas tortas por uma semana.”

Shanna não pôde evitar bufar e risos se derramaram. Quando ambos se aquietaram, ela ergueu a boca. Não teve que lhe ser dito o que ela precisava e ele deu-lhe um beijo puro e rápido. “Vamos entrar. Os caras não vão saltar sobre você. Podemos conversar primeiro.” Ele agarrou a maçaneta.

Ela pegou a sua e abriu a porta. “Isso é constrangedor. Já estou imaginando todos eles nus. Não terão nada para se envergonharem.”

“Nem você.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ela bateu a porta e o encontrou na frente da caminhonete. “Sou muito magra, não tenho bumbum e uma aluna da sexta série tem seios maiores que eu.”

“Você é esbelta, tem a pele mais bonita e macia, e seus mamilos são como cerejas.” Ele apertou uma de suas pequenas cerejas através da blusa.

Sua vagina se contraiu. “Ok, posso fazer isso.”

Bo cercou sua cintura com ambos os braços e a puxou para seu peito. “Sim, você pode. Estarei lá e não vou deixar nada acontecer que você não queira.”

Como podia dizer a ele que não era provável haver nada que ela não quera? Tinha guardado uma vida toda de fantasias sexuais, nunca as deixando se soltarem porque não queria ser vista como sua mãe. Mesmo com Bo ela se prendeu a uma simples baunilha, afastando-se de qualquer coisa muito selvagem.

Ela enquadrrou os ombros.

Bo se desvencilhou dela e estendeu à mão, ela respirou fundo e colocou sua confiança nele. Ele nunca a decepcionaria, nunca a pressionaria. Tem sido o melhor amigo que uma garota podia ter.

“Vai ficar tudo bem.”

Quando ela pisou sobre os degraus da varanda, a porta da frente se abriu. Josh, o mais novo dos irmãos Kinzie saiu apressado e caminhou ansiosamente para os degraus. Ele ficou ao lado de Bo e esperou, encarando-a de cima a baixo.

“Seja educado, Josh.” Bo disse.

“Não posso evitar.” Josh disse ansioso como um cachorrinho. “Eu sempre quis vê-la nua, Shanna Davies.”

Seu sorriso preguiçoso era contagioso e Shanna não pôde evitar rir, mesmo enquanto suas bochechas queimavam. Ela deixou Josh tomar sua mão e puxá-la sobre os degraus.

Bo bufou atrás dela, o que só fez seu sorriso se alargar. Ele não gostou de como facilmente ela aceitou a mão de Josh, não depois do rebuliço que ela fez.

Dentro da casa, ela olhou ao redor, curiosa sobre a casa dos irmãos. Nunca tinha ido ao rancho Kinzie antes, teria adorado ver os currais e cavalos na luz do dia, mas o interior da

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



casa velha era bastante impressionante também. Pedra amarela e madeira natural do lado de fora, e do lado de dentro as paredes eram uma mistura de pedra e gesso. Pedra estirada ao longo da parede com uma área alargada, para a enorme lareira. Um lustre de ferro fundido, em forma de longos chifres de vaca interligados, estava suspenso de um teto alto. O chão era de um quente carvalho amarelo. A mobília era grande e de couro—de castanhos e dourados masculinos.

“Todo mundo está lá atrás.” Josh disse.

Todo mundo. Ela esperava em Deus que ele quisesse dizer apenas seus dois irmãos.

Eles andaram através da sala de estar para as portas francesas no lado oposto. O pátio de laje que rodeava uma piscina era cercado por um muro alto e iluminado por tochas tiki⁵. Os pedregulhos a um lado da piscina formavam uma cachoeira natural.

“É lindo.” Shanna disse, avançando para o pátio.

Cade levantou de uma espreguiçadeira ao lado da piscina. Vestia uma calça jeans, uma camiseta apertada e botas, o cabelo escuro estava penteado para trás e ele cheirava a sabonete, como se tivesse acabado de sair do chuveiro. “Bom ver você, Shanna.”

O estrondo profundo de sua voz foi em ondas diretamente para suas terminações nervosas, fazendo-a tremer. Ela estava fazendo aquilo, realmente fazendo-o.

O olhar dele não varreu seu corpo como Josh tinha feito, em um descarado interesse sexual, no entanto, o modo como olhou para seu rosto, especialmente sua boca, disse-lhe que o sexo também estava no lugar mais alto em sua mente. E uma vez que ambos os irmãos proclamaram seu interesse com um olhar firme, ela olhou para Josh e Cade, lado a lado, comparando a profundidade dos músculos que se flexionavam em seus braços e pernas, a largura de seus ombros. O Kinzie mais novo, Josh, era alto e magro como Bo; o cabelo loiro



⁵ Tochas Tiki

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



desgrenhado tocava os topos de seus ombros. O rosto era bonito, o queixo másculo, mas a covinha no centro suavizava seu olhar. Os olhos azuis brilhavam, mas ele ainda a mantinha sob sua leitura cuidadosa.

Algo sobre a expressão de Cade acalmou seus nervos e a fez se sentir segura. Sua energia não era tão aparente quanto a de Josh. Seu corpo era contraído, sua expressão um pouco cautelosa. Seu olhar era firme enquanto ela o varria com um rápido olhar, era tudo que ousava, porque o silêncio estava se prolongando desconfortável entre eles. Ainda era da mesma altura que Josh, um pouco significante no amplo peito. Seu rosto não era tão bonito quanto o de Josh, sendo mais robusto e masculino, mas ainda tinha o poder de deixá-la sem fôlego.

Cade pegou sua mão e a puxou mais para o pátio, em direção à piscina, onde uma figura nadava dando voltas de um lado para outro, o corpo longo, elegante e completamente nu deslizando sobre a superfície.

A boca dela secou quando Ezra Kinzie chegou ao fim da piscina e ficou de pé, arrastando-se para fora da água.

Ela recuou, com o coração disparado, tentando bravamente não deixar cair seu olhar, mas o pênis dele estava grosso e desperto, exigindo atenção. Ele era grande. Tudo nele era como um urso e enorme – pés, mãos, pênis. Senhor, o queixo dela caiu quando a parte mais máscula dele pareceu crescer mais dura, ainda maior, sob seu olhar fixo e fascinado.

Ezra deslizou um dedo sob seu queixo e levantou-lhe o rosto. “Você está muito vestida.”

Um gemido vazou, e Shanna cobriu o rosto com as mãos. “O que eu estava pensando?”

Ezra riu “Venha sentar e vamos conversar.”

“Não posso. Você está nu e eu já estou babando.”

“Não é ruim para começar.” Ele murmurou.

Ela espiou entre os dedos e lentamente deixou cair às mãos.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ezra ergueu um braço pesadamente musculoso e penteou para trás o cabelo castanho escuro e molhado. A água corria em regatos sobre o tórax largo e bronzeado. Ele estendeu as mãos para seus lados. “Preciso de uma almofada.”

Foi colocada uma em sua mão, e ele a segurou para ela.

Shanna leu o desafio nos olhos dele. Ele pensou que ela entraria em parafuso, que não teria coragem. Ela poderia estar nervosa, mas estava mais excitada e curiosa—sobre como aquilo seria, que gosto ele teria, como os outros homens reagiriam se ela se ajoelhasse e tomasse Ezra em sua boca.

Principalmente, ela se perguntou se Bo ficaria zangado ou excitado com isso.

Ela tomou a almofada, tirou os sapatos e ajoelhou-se aos pés de Ezra, sem olhar para cima, sem se mover por um longo momento, só deixando os sons das batidas de seu coração e suas respirações acalmarem seus nervos.

Os outros homens se sentaram, recostando-se nas espreguiçadeiras.

“Pelo que você está esperando?” Ezra perguntou, em um tom suave.

“Que você me diga o que quer de mim.” Ela sussurrou, mantendo a cabeça curvada, porque era o que parecia certo.

“Como você soube que isso ia me agradar?”

Ela levantou o rosto. “Eu não sabia realmente... Talvez tenha sido o modo como você me olhou...”

“Como eu olhei?”

“Alerto. Esperando por algo. Pensei que talvez eu devesse esperar também.”

O sorriso dele era lento e relaxado sobre sua boca, curvando os cantos de seus olhos azuis de gelo. Ele cobriu-lhe o queixo com a mão e o polegar deslizou sobre o lábio inferior dela. “Abra.”

A boca dela caiu automaticamente aberta e ele enfiou o polegar nela.

Ela não esperou que ele lhe dissesse o que estava procurando. Fez o que naturalmente lhe veio, o que o instinto lhe levou a fazer. Fechou os lábios ao redor daquele polegar e circulou sua língua sobre a ponta enrugada, sugando.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ezra agarrou sua seta, bombeando a mão de cima a baixo em seu comprimento, em seguida, puxou o polegar e apertou a cabeça do membro contra os lábios dela.

Shanna respirou seu cheiro fresco e com cloro. Ela obedientemente se abriu, alargando-se quando ele empurrou a cega cabeça para o lado de dentro, deslizando contra sua língua, empurrando em direção a sua garganta. Seus lábios se apertaram ao redor dele.

Ela observava-lhe o rosto enquanto o sugava, nunca baixando o olhar.

Ezra afastou as pernas, separando-as, e ela estendeu a mão para cobrir-lhe o saco, rolando as esferas gêmeas em sua palma, em seguida fechando os dedos em volta delas, puxando-as suavemente enquanto balançava para frente e para trás, combinando com os golpes lentos e firmes.

Mãos grandes e ásperas alcançaram seu corpo, desabotoando sua blusa e deslizando-a por seus ombros. Seu sutiã foi aberto e também deslizou por um braço. Ela largou as bolas de Ezra e suas roupas foram removidas para longe.

Ela sentiu uma pontada de decepção quando as mãos deixaram seu corpo, porque queria que elas a acariciassem.

Ezra pegou a base de seu pênis, bombeando. Os lábios dela encontravam seus dedos a cada volta no comprimento. Com a mão livre, ele agarrou-lhe o cabelo e a puxou para mais perto em direção a sua virilha, balançando em seus calcanhares, mas ainda tão quieto que ela se perguntou se estava agradando-o. Então ele puxou rapidamente de sua boca, com a respiração presa. O gozo veio em jorros de cordas brancas, aterrissando em seu rosto e seios.

Ela o deixou inclinar sua cabeça para trás para recebê-lo, a suave ponta escorregando no sêmen em suas bochechas, fazendo uma bagunça pegajosa em seu rosto, mas ela não se importou. Lambeu os lábios, tomando-lhe o gosto em sua boca.

O sorriso dela era suave em seu rosto tenso e avermelhado. Mas finalmente, ele se afastou, deixando-a trêmula sobre a almofada e se perguntando o que viria a seguir.

Cade ajoelhou-se ao lado dela, enxugando seu rosto com um pano morno e molhado, para depois acariciá-lo sobre seus seios, limpando e excitando seus mamilos. Ele os circulou,

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



sorrindo pela forma que estalaram avidamente pela atenção. Ele lhe ergueu o queixo com um dedo curvado e se inclinou para beijar sua boca.

Inocente, até onde os beijos iam — se ela não pensasse sobre o modo em que aqueles dedos estavam provocando um de seus mamilos, arranhando-o com a unha, em seguida apertando-o, puxando e torcendo. Quando ela abriu a boca para tomar fôlego, a língua dele varreu para o lado de dentro, explorando as bordas de seus dentes e de seus lábios. Ela aceitou passivamente suas atenções, apenas suas respirações curtas traíam seu excitamento.

Ele recuou e a levantou. As mãos alcançando sua cintura, desabotoando sua calça comprida, empurrando-a sobre os quadris para uma poça em torno de seus pés. Uma puxada nas rendas delineando seus quadris deixou seu sexo exposto.

Mãos em concha cobriram seu bumbum nu e se deslizaram ao redor, afundando entre suas dobras para capturar a umidade, em seguida se afastando. Josh andou em volta dela, com o dedo que tinha molhado em seus sucos preso em sua boca, seus olhos brilhando de malícia. “Querida, vou comer você inteira.”

Líquido jorrou entre suas pernas, escorrendo na parte interna de suas coxas. Ela as apertou juntas para escondê-lo, mas duvidava que eles perdessem alguma coisa que estava acontecendo com seu corpo. Não pela forma como estavam observando-a — olhares de um azul escuro correndo sobre ela, buscando seus segredos.

Cade puxou sua mão e ela saiu de sua roupa, seguindo-o para a espreguiçadeira onde Ezra estava reclinado. A parte de trás estava abaixada para um ângulo de quarenta e cinco graus e ele afastou as pernas, dando lugar para ela se sentar entre elas, com as costas contra seu tórax. Cade e Josh se despiam na frente dela. O farfalhar de tecidos, os estalos da abertura do cóx, somado ao banquete visual enquanto os dois homens se despiam e caminhavam em direção a ela.

Enquanto o tamanho e a beleza áspera de Ezra deixaram seus joelhos fracos, aqueles dois eram tão bonitos e tão perfeitos de forma que ela se sentiu inadequada. Ela enrijeceu e Ezra virou-lhe a cabeça em direção a ele. “Abra as pernas.”

Ela não hesitou, embora o movimento a exporia aos olhares ávidos dos dois homens.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



O pé da espreguiçadeira se soltou e Josh ajoelhou-se entre suas pernas afastadas, alargando-as mais até que se penduraram em ambos os lados da cadeira, seu sexo completamente aberto.

Ele arrastou um dedo pelas extremidades de suas finas dobras internas. “Você está molhada, Shanna. Por que será?” Ele provocou.

Sua língua parecia colada no céu de sua boca, então ela balançou a cabeça.

“Acho que você quer que eu toque aqui. Quer algo duro entrando em você, certo?”

O corpo dela tremeu e ela se pressionou de volta contra Ezra, que arrastou seu cabelo e cutucou o nariz em sua orelha.

Cade se sentou na beirada da espreguiçadeira ao lado de seu quadril e roçou a mão em seu montículo. “Você gosta de ter sua boceta acariciada, Shanna?”

Ela arrancou a língua do céu da boca e engoliu em seco. “Não vou ronronar de merda.” Ela disse surpresa com o pedregulho em sua voz.

O sorriso de Josh dividiu seu rosto.

Os dedos de Cade puxaram forte em seus curtos cachos.

Shanna respirou fundo entre os dentes cerrados pela dor aguda. “Por que eu pensei que você era o agradável?”

“E o que eu sou?” Josh perguntou.

“O jogador.”

“E Ezra?”

“Só assustador.”

A mão de Ezra acariciava seu seio e ele sussurrou em sua orelha, “Ainda pensa que sou assustador?”

Ela balançou a cabeça e os homens riram o que não acalmou seus nervos devastados.

Josh se inclinou em direção a ela, o olhar colado em sua vagina. As mãos dele escorregaram sobre a parte interna de suas coxas, em seguida indo devagar quando se aproximou de seu sexo. “Sempre soube que estas pernas eram longas, mas caramba, garota.” Ele arrastou seus lábios externos entre os polegares e indicadores e os espalhou. “Você está

Quatro Jurados
Lone Star Loves 03
Delilah Devlin



molhada, querida. Tem creme em todo o comprimento de suas coxas. Chupar Ezra fez isso para você?”



Capítulo Três

“Foda.” Ela sussurrou, então lançou um olhar de soslaio para Bo.

Os ombros dele estavam curvados, as mãos plantadas nos joelhos. “Não olhe para mim. Você quis isso.”

“Nunca pensei...” De repente envergonhada, seu olhar caiu. “Acho que não pensei mesmo.”

“Quer que eu pare?” Josh perguntou. Mas agora sua expressão tinha perdido todo humor, mesmo seu sorriso constante se contraiu.

“Estou ardendo.” Ela admitiu, com a voz trêmula.

Josh se curvou para mais perto. “Quer ser fodida?”

Ela assentiu sua boca seca como poeira.

“Uma pena.” Ele baixou a cabeça em direção à vagina dela e a língua escapou para fora, lambendo a parte inferior de suas dobras até o topo, dando ao seu clitóris uma volta insatisfatória. “Ah, inferno.” Curvou-se ainda mais e enterrou o rosto entre as pernas dela, a barba áspera do queixo forçando em suas dobras, o nariz cutucando seu nó.

Shanna prendeu as coxas em volta da cabeça dele, enfiando os dedos em seu cabelo e puxando enquanto se curvava para apertar o sexo mais forte contra sua boca.

Josh riu e então concentrou seus esforços em torno do túrgido e pequeno nó no topo de suas dobras enquanto Cade continuava a puxar seus cachos. Josh prendeu os lábios em volta do sensível clitóris, mordendo suavemente para em seguida, amamentá-lo duramente antes de se afastar. Mas ele não tinha terminado. Pressionando dois dedos, ele os circulou, dando voltas em seu clitóris, dando-lhe um olhar diabólico e sinistro.

Meio enlouquecida com a provocação, ela não pôde conter o gemido que arranhava em sua garganta. Seu corpo se convulsionou, começando a espiral.

Ele ergueu os dedos e os afastou. “Não tão rápido.”

Quatro Jurados
Lone Star Loves 03
Delilah Devlin



“Deus, por que não?” Ela ofegou. “Eu estava quase lá.”

“Quanto mais eu a fizer esperar, melhor vai ser. Prometo.”

“Não importa.” Ela rosnou. “Quero gozar agora.”

Os homens riram, baixo e sujo. Josh juntou os dedos em concha e golpeou sua vagina, aterrissando um bofetão agudo em seu clitóris.

Shanna se arqueou dentro do abraço de Ezra. Ele a abraçou mais perto e mordeu o lóbulo de sua orelha.

Cade deslizou a mão livre em baixo de seu bumbum e curvou os dedos, encaixando-os na fenda que separava suas nádegas. Quando ele lhe roçou o buraco minúsculo, ela congelou e tentou virar o rosto, mas Ezra mordeu mais forte.

“Não!” Ele sussurrou. “Não se esconda, querida.”

“Não gosto disso.”

Josh empurrou dois dedos em sua vagina e os torceu, saindo com as pontas dos dedos lisas, o que ele usou para pintar os lábios delas. “Você está mentindo. Sente o gosto de suas mentiras?”

“Bastardo.” Ela disse, gemendo novamente quando Cade inseriu um dedo em seu traseiro e o girou em seu buraco.

Ela contraiu os músculos delicados em volta do dedo rígido, tentando expulsá-lo, mas ele continuou a circulá-lo, suave e lentamente, provocando-a a relaxar. Seus quadris começaram a dançar novamente, para cima e para baixo, prolongando-lhe o dedo. “Errado, tão errado.” Ela sussurrou.

Josh a silenciou e levou os dois dedos em sua vagina novamente, fodendo-a com eles, dentro e fora, enquanto Cade girava.

As sensações—a dor em chamas atrás, o calor suculento na frente—estavam apertando a tensão em seu núcleo. Ezra beliscou um mamilo e mordeu sua orelha novamente.

Josh beijava seu clitóris enquanto a tocava com os dedos. “Goze para nós. Faça isso agora.” Então ele prendeu seu clitóris e enfiou três dedos profundamente.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



As costas de Shanna se curvaram e ela deu um grito estrangulado. A tensão se desenrolou em uma explosão prolongada que congelou cada músculo e forçou o ar de seus pulmões. Finalmente, ela estremeceu e ofegou, então desmoronou, arrastando respirações profundas pela boca, suas pálpebras tremulando e então se apertando porque ela queria se proteger de todos os olhares interessados, que catalogavam cada resposta.

Os dois homens que a tocavam embaixo, suavemente a acariciaram, remexendo os dedos para cobrir seu montículo, acariciando-lhe os flancos.

Ela deu um gemido trêmulo e foi surpreendida por um soluço quase silencioso, que agitou seu peito.

Ezra largou o lóbulo de sua orelha. “Isso, querida. É isso mesmo. Shhhhh...” Ela virou a cabeça para o lado, roçando a bochecha contra seu tórax nu.

Os dedos de Cade se retiraram de seu traseiro e ele foi embora. Josh beijou seu clitóris e lentamente puxou os dedos.

Algo morno e áspero se esfregou entre suas pernas e ela sentiu o toque de uma toalha, limpando entre suas pernas e em seguida deslizando em baixo dela. Não abriu os olhos até o pano ter terminado.

Aparentemente satisfeito, Cade jogou o pano e sentou-se no concreto ao lado da cadeira. Então arrepiou o cabelo que se aderiu à bochecha dela. “O que você acha Shanna? Vai deixar a gente tocar um pouco mais?”

Ela riu e gemeu, querendo esconder o rosto. Mas realmente, eles já tinham visto tudo, não tinham?

Os homens riram.

“Que tal você, Bo?” Ezra disse a voz retumbando agradavelmente sob a bochecha dela.

Ela havia esquecido que Bo estava lá, observando. Senhor, o que aquilo pareceu para ele? Ela gozou completamente desfeita, cercada por homens, cada orifício provocado e cheio em um ponto certo.

“Eu digo para entrarmos.” Bo disse calmamente. “Precisamos de algo suave debaixo de nós. E espaço suficiente para realmente começar os negócios.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Negócios. Ela se virou em direção a ele e o encarou. Seu rosto estava contraído, com manchas vermelhas no centro de suas bochechas, os olhos quentes e duros.

Teria mudado de ideia? Ele pensava que ela era uma prostituta como sua mãe agora?

Josh se empurrou de seus joelhos e seguiu Cade para o lado de dentro. Ezra suavemente se inclinou para frente e deslizou por trás dela, deixando-a sozinha com Bo.

Ela ficou em silêncio e seu olhar escorregou longe para encarar a borda da piscina. Bo ficou de pé com as mãos limpando a parte externa das coxas, mas sem falar.

Ela não esperou por ele decidir se viu o suficiente e fosse embora. Rolou para fora da espreguiçadeira, deu dois passos e mergulhou na piscina, deslizando rapidamente para o fundo e nadando para pôr tanta distância entre ela e ele o quanto podia. Quando veio à tona, ela subiu rapidamente, agarrou a borda do outro lado e inclinou a testa contra a beira do áspero concreto.

Passos caminhou ao longo da piscina, botas se arrastando para mais perto. As mãos cobriram seus ombros e em seguida deslizaram em baixo de suas axilas. Bo a ergueu da água e a deixou de pé na frente dele. “Você quer ir embora?”

A água correu para baixo de seu corpo e uma brisa suave e gentil a levou a tremer. “Não sei como responder isso.”

“É um sim ou um não. Muito simples.”

“É extremamente mais complicado que isso.”

Os dedos dele pentearam-lhe o cabelo molhado para trás, em seguida o agarrou para inclinar a cabeça dela. A expressão dele era tão dura que ela quase não o reconheceu—com exceção do calor em seus olhos verdes.

“Você quer nos foder?” Ele perguntou com a voz rouca. “Todos nós?”

Ela empurrou o peito dele. “O que é tudo isso? Quer me provar que sou como minha mãe? Ou quer que eu saia, volte atrás agora e escolha você? Porque isso não mudará uma coisa, Bo. Ainda estou indo embora.”

As sobrancelhas dele se baixaram em uma carranca furiosa, um olhar que nunca tinha usado em volta dela antes. “Você não é igual a sua mãe.” Ele furiosamente sussurrou. “Você

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



não transa com a pessoa que pode lhe dar mais dinheiro ou os melhores carros. Você faz porque é uma criatura saudável sexualmente—e está aqui porque é curiosa. Tenho certeza disso. Tenho agido com cautela ao seu redor desde que éramos adolescentes, nunca empurrando-a para algo a mais do que você estava confortável a ceder, mas estou lhe dizendo agora—acho que você é uma covarde, Shanna. Você quer isso. Você me quer. E você quer ser usada, ser comandada—está morrendo para ser possuída.”

A boca dela secou. “Pensei que eu conhecia você.”

“Você conhece, profundamente. É por isso que me corta, por que tenta ficar longe de mim—porque eu conheço a mulher que você mantém escondida bem no fundo.” Shanna o empurrou novamente, mas ele pegou suas mãos e deslizou os dedos ao redor de seus pulsos finos, como punhos de aço. “Tenho sido seu amigo. Passei mais tempo sozinho com você que qualquer outra pessoa, inclusive sua família, isso não significa que eu a veja como minha amiga ou como minha irmã caçula. Quis foder você desde que eu era velho o suficiente para saber o que fazer com meu pau. E quis chamar você de minha há muito mais tempo que isso.”

Ela arrastou os pulsos, seu corpo batendo contra o dele, mas ele não se moveu. “Se é verdade, então por que você fez isso? Por que me ofereceu isso?”

“Porque quero que saiba o quanto você realmente é sexy—e que está tudo bem experimentar.” Bo deslizou uma coxa entre suas pernas, o tecido grosso friccionando sua vagina. “Eu dizendo a você que está tudo bem não vai fazê-la acreditar nisto. Então transe com eles, exploda com tudo. Prove a si mesma que tem isso em você, que está pronta para explorar tudo que for capaz.”

Shanna estremeceu contra ele, suas respirações se encurtando. Nunca tinha visto aquela raiva nele, nunca pensou que ele seria capaz de maltratá-la. Quando a coxa dele esfregou-se contra sua virilha, ela parou de lutar e se acomodou sobre ela, dando as boas-vindas ao roçar contra sua carne tenra.

Bo se acomodou ainda mais perto, roçando-lhe os seios contra seu peito. Com a boca pairando acima da dela, ele sussurrou, “Quando tiver terminado, ainda estarei aqui. Isso é

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



algo que você precisa aprender sobre mim. Não estou nisso para que eu possa consegui-la, Shanna. Não estou nisso para fazê-la minha, estou aqui porque amo você.”

Ela congelou e seu olhar se prendeu com o dele. Queria desviar o olhar, mas não podia. Ele disse aquilo. Ela queria que ele o tomasse de volta.

Ela não soube por que aquelas três palavras a enfureciam tanto, mas sua pele se aqueceu, desta vez não por causa da excitação ou do embaraço. Bateu seu peito contra ele, empurrando-o. “Foda-se!” Ela sussurrou. “Você não pode me mudar. Foda-se e vá para o inferno.”

As mãos dele apertaram-na novamente; sua mandíbula se contraiu. “Já estou lá, querida.”

Lágrimas turvaram-lhe o rosto e ela as piscou para longe. “Então por que me tolera? Isso não é bom para você. Eu não sirvo para você.”

Os olhos de Bo se fecharam, assim como sua expressão. “Você está pronta para entrar?” Ele deixou cair as mãos e recuou.

Ela se virou e caminhou em um agitar de pernas em direção às portas de vidro, determinada a mostrá-lo o quanto era inapropriada. Abriu as portas numa batida e entrou na casa de ar-condicionado. O ar fresco causou-lhe arrepios assim que penetrou através de sua pele.

Um chuveiro soou de dentro da casa e ela seguiu o barulho, trilhando por um corredor e em um quarto grande, com Bo caminhando devagar atrás dela.

Dentro do quarto, Josh estava deitado em uma cama tipo king-size, com o cabelo loiro molhado e uma toalha em volta dos quadris. Cade saiu do banheiro com uma toalha jogada sobre os ombros e após sorrir para ela, estendeu a mão para esfregar a cabeça, secando os cachos. O que deixou Ezra no chuveiro. Dando a Bo um olhar mordaz, ela entrou no banheiro e bateu a porta atrás de si.

Ela podia ver a forma alta e larga do irmão mais velho pelo vidro claro da porta do chuveiro, com os braços levantados e as mãos enterradas no cabelo. Longas espirais de sabão

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



deslizavam sobre suas costas e ao longo da curva de suas nádegas apertadas e redondas. Ela abriu a porta e esperou.

Ele a olhou por cima do ombro. “Vocês dois conseguiram se acertar?”

“Difícilmente.” Ela disse, cruzando os braços sobre o próprio corpo. “Ele quer que eu transe com vocês todos para provar que sou sexy.” Ela omitiu a parte onde Bo lhe disse que a amava, porque não podia lidar com aquilo. Não naquele momento. Não encarando o duro e musculoso corpo de Ezra Kinzie.

“Não é a coisa mais suave que ele podia ter dito a uma mulher.” O olhar dele deslizou para baixo, pausando nas pernas dela. “Não acho que você tenha alguma coisa para provar.”

“Por que acha que ele está fazendo isso?”

Ezra balançou a cabeça. “Ele disse a você.”

“É besteira. Ele estragou tudo. Mudou em mim.”

A expressão de Ezra não revelou algo que ele estava pensando enquanto lhe estudava o rosto.

Ela respirou fundo e trêmulo e desviou o olhar. “Diga a verdade, Ezra. Qualquer mulher razoavelmente atraente faria para você e seus irmãos, certo?”

Ele ergueu o olhar e a sobrancelha escura se curvou. “Para nos deixar interessados? Não somos prostitutas, Shanna.”

Ela corou. “Isso é algo que vocês fazem frequentemente?”

“Nem um pouco. Experimentamos quando éramos mais jovens.”

“Chrissi?”

“Apenas uma vez. Acho que a chocamos como o inferno.” Ezra se virou, seu pênis o precedendo, chamando-lhe a atenção para a punhalada insistente do longo e ligeiramente curvado pau. “Olhe, a água está espirrando no chão.” Ele rosnou. “Entre e podemos conversar.”

Shanna estourou outra respiração curta e entrou no chuveiro, lembrando muito tarde que ele era o mais intimidante dos três irmãos. “Então vocês experimentaram. Isso não é uma coisa normal?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Precisamos da garota certa para ficar com todos nós. Não podemos ficar por aí assustando cada mulher da cidade.” Um lado da boca dele se curvou, mas ela podia ver que ele estava falando sério.

“Sei que você não acha que eu sou a Sra. certa, então por que fazer isso?”

“Prática. E você é segura.” O sorriso dele era lento, e quando este veio, roubou-lhe o fôlego. Os olhares do homem eram mortais para a paz de espírito de uma mulher.

“Você quer que eu entenda isso?”

“Não particularmente. Vivemos uma vida isolada aqui. Claro que vamos à cidade sempre que precisamos reabastecer e quando precisamos de mulheres, mas não estamos buscando fazer uma reputação de excêntricos filhos da puta. Temos a tendência de sermos atraídos pelas mesmas mulheres, o que poderia ser problemático se não tivéssemos descoberto que gostamos de compartilhar. Mas estamos esperando pela mulher certa para trazermos em nossas vidas.”

“Vocês estão procurando por uma mulher para compartilhar de maneira permanente?”

“Sim.”

Shanna balançou a cabeça. “Ela teria que ser bem especial. E ter uma fantástica energia.”

Ainda sorrindo, Ezra pegou a toalha da prateleira no outro lado do box. “Venha aqui, você está muito tensa.” Ele cobriu-lhe um ombro com a mão e forçou-a a encarar a parte de trás do box, em seguida começando a esfregar a toalha ensaboada em suas costas.

Ela apoiou as palmas abertas contra a parede e fechou os olhos. Ser banhada como um bebê não era algo que estava na sua lista de coisas para experimentar, mas ia considerar aquilo como um bônus adicional. Maldição, o homem tinha mãos talentosas. “Eu não sabia que seria tão difícil. Estar aqui com você e seus irmãos. É um pouco confuso.”

“Como assim? Tudo que você tem a fazer é se doar para nós. Nós tomamos todas as decisões, dando-lhe prazer. Mas você está falando sobre Bo, não é?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Shanna suspirou e fechou os olhos. “Ele é diferente. Ele ofereceu isso para mim, como se esperasse algo em troca.”

“Você não gosta da mudança?” Ezra esfregou em movimentos longos e duros abaixo de suas costas.

Ela suspirou com as investidas, relaxando. Algo que não pensou ser possível na presença dele. “Eu me sinto fora de equilíbrio. Pensei que o conhecia, mas ele está virando possessivo.” Ela disse, franzindo o nariz.

“Você acha que ele não devia ser?”

“Não é o jeito que nós somos. É a única razão que sempre confiei nele. Ele nunca ficou estranho ou com ciúmes quando eu vagava.”

A mão dele em volta do tecido roçou sobre suas nádegas. “Você vagueia muito?”

“Não. Eu fico nervosa ao redor dos homens. Começo a pensar que eles acham que sou como minha mãe e é por isso que estão comigo. Nunca dura muito.”

“Então por que a possessividade dele é um problema?”

“Eu me sinto culpada sobre isso, sobre querer você e seus irmãos, e sobre deixá-lo. Não vou ficar em Two Mule.”

“Pronta para explodir esta cidade, não é?”

“Sim.” Ela disse só que pela primeira vez, quando disse aquilo, sentiu-se um pouco vazia. Um pouco menos certa.

Ezra jogou o pano de lado e as mãos nuas alisaram de cima a baixo em seu corpo, massageando-a. “O que tem de tão ruim em Two Mule?”

Shanna gemeu. Senhor, ele tinha magia naquelas mãos fortes. Cada pequeno nó, cada sugestão de tensão estava drenando para longe. “Cidade pequena, mentes pequenas.” Ela murmurou.

“Tentando começar de novo onde ninguém a conhece?”

Ela enrijeceu certa que ele ia falar de sua mãe, mas ele começou a massagear seus ombros e braços e em seguida, fez o caminho lentamente para baixo em sua espinha. Quando

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



alcançou o topo de suas nádegas, abriu as mãos, as palmas pressionando forte, as pontas amassando os músculos até que ela estava arqueando. “Isso é realmente bom.” Ela gemeu.

“Bo vai sentir sua falta.” Ezra disse, seu tom de voz era acusador, mas suave.

“Sei disso.” Ela disse, engolindo o bolo que se construiu no fundo de sua garganta.

“Mas ele sempre soube que eu não podia ficar.”

“Vai sentir a falta dele também, mesmo um pouco?”

“Vou odiar deixá-lo para trás. Ele é a melhor coisa que já me aconteceu. Nós compartilhamos tudo desde que éramos crianças, conhecemos os segredos um do outro. Posso dizer-lhe qualquer coisa e ele nunca me olhou como se me tivessem crescido duas cabeças.”

“Nem tudo. Você não falou com ele sobre seu lado pervertido. Como demorou tanto para dizer-lhe o que queria?”

“Não quis que ele pensasse menos de mim.” Ela sussurrou. “Não quis que ele pensasse que sou uma prostituta.”

“Você afastou outros segredos dele?”

Ela balançou a cabeça, já arrependida de ter dito tanto a ele. Não que eles não fossem amigos, mas ali ela estava escorrendo pela boca. Ela enrijeceu. “Eu posso lavar o resto.”

“Mas não seria tão divertido.” Ele arrastou.

“Isso não pode ser divertido para você. Seu pau não está conseguindo nada.”

Ele deu um bofetão em um lado do bumbum dela. “Não faça feio. Posso apreciar tocá-la sem envolver meu pau. Não é sempre pelo orgasmo.”

“Sério?” Ela se virou, seu ombro deslizando sobre o tórax dele que estava tão perto. Então olhou para cima, desafiando-o com um olhar fixo e duro, e cobriu suas bolas com as mãos em concha. Com a mão livre, ela localizou o comprimento de seu pênis, que se alongou em uma ereção impressionante. “Vou fazer de você um mentiroso.”

“Deixe para lá, Shanna.”

“Sem chance. Pode fingir para Bo que isso é tudo sobre mim, mas sei que é apenas mais um homem com tesão e, desta vez, tem a filha da prostituta à sua mercê. Você só quer ver se sou tão boa quanto a minha mãe.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



As mãos dele se enrolaram em seus pulsos e apertaram.

Ela estremeceu e o soltou.

Ezra levantou as mãos e as bateu contra o azulejo de cada lado dela. “Eu nunca tive sua mãe.” Ele cuspiu. “E nunca tive qualquer curiosidade sobre estar com ela porque ela não era meu tipo.”

“Ela era o tipo de qualquer homem.”

“Eu gosto de minhas mulheres um pouco menos usadas.”

“Homens gostam de terem um buraco disposto para que possam enfiar. Eles só não querem casar com ele.”

O olhar dele se estreitou em fendas de raiva. “Você tem uma boca sórdida.”

Shanna levantou o queixo, aliviando a raiva que a estava inundando e lavando suas lágrimas culpadas. “Eu sou realista. Todo homem é do mesmo fio. Não importa o que você possa pensar—que de alguma maneira é diferente de qualquer outro cara. Mas quando se trata disso, se estiver com algo que é a meio caminho decente de olhar, seu pau vai entrar em uma boceta excitada.”

Ezra desligou a água e voltou para a porta. Após sair do chuveiro, virou e se curvou, empurrando o ombro duro na barriga dela, forçando o ar de seus pulmões enquanto a amassava em cima dele.

De cabeça para baixo e deslizando na pele escorregadia, Shanna não sabia se batia nele ou se agarrava para não cair. Quando entrou no quarto, ele a jogou sobre a cama e os homens dentro do quarto ergueram os olhos, seus olhares afiados.

“Você está chateado, Ezra.” Josh disse. “O que ela fez?”

“Ela nos insultou. Acha que não somos exigentes sobre em quem nos enfiamos.”

Josh bufou. “Com essas palavras?”

“Sim.”

“Droga, Shanna. Se você tivesse dito isto para mim, eu poderia ter deixado passar.”

Ela se sentou. “Não sei por que ele está tão zangado. Só estou declarando a verdade nua e crua. Vocês são homens, não tem nada melhor para fazer em uma sexta-feira à noite.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Josh ficou de joelhos ao lado dela, se aproximando. “Que não temos outros planos, por isso estamos com você? É isso?”

Ela deu um aceno afiado com a cabeça.

“Acho que estou chateado agora, também.”

Ela olhou de relance para o canto onde Bo estava sentado, ainda de calça jeans, mas o botão do cós aberto. As mãos dele agarravam os braços da cadeira e seu corpo estava rígido.

Ela começou a se preocupar e então se sentou. “Acho que é hora de ir. Isso deixou de ser divertido.”

As mãos de Ezra empunharam seus quadris. “Não é sempre divertido Shanna— aprender a obedecer. Há um pouco de respeito, para o homem que estabelece as regras, e respeito por si mesma.”

“Não quero ninguém mandando em mim.”

“Você pode não querer, mas não existe uma mulher que precisa mais disso, querida.” Ezra plantou a palma da mão no centro de seu peito e a empurrou lentamente até o colchão.

Seus músculos abdominais queimavam enquanto ela tentava resistir ao empurrão inexorável, mas por fim, ficou deitada estável enquanto os irmãos estendiam seus braços para cima e as pernas para baixo, prendendo-os nos suportes com correias que ela não tinha visto antes, deixando-a espalhada sobre o colchão.

Zangada, ela se empurrou contra as ligações acolchoadas de couro, torcendo-as desordenadamente, sem conseguir nada mais que transpirar. Quando finalmente cedeu, ela ofegou, mirando as pontas no couro, mas rangendo os dentes para não gritar.

Ezra abriu uma gaveta de um grande armário embutido, que se estendia por toda uma parede. Vasculhou o conteúdo e então tirou um vibrador longo e fino. Ele o girou de cabeça para baixo e ligou um interruptor na base, fazendo-o zumbir.

Os joelhos dela estavam voltados para dentro, tentando fechar as coxas, mas ele rastejou sobre a cama entre suas pernas, aproximando-se mais e cutucando para que suas coxas se alargassem. “Preciso de um pouco do lubrificante, Cade.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Shanna rosnou e puxou as correias novamente, seu coração começando a tropeçar enquanto lia as intenções nas feições contraídas dele. Ele ia castigá-la. Fazê-la comer aquelas palavras.

Parte dela estava assustada, mas a outra estava estarecida. Não gostou de pensar que tantos homens seriam testemunhas daquilo. Ela tinha que resistir, tinha que provar que não era fraca, que não era uma prostituta fácil como sua mãe.

Cade subiu sobre o colchão ao seu lado e se inclinou sobre suas coxas abertas. Os dedos deslizaram entre suas dobras e mergulharam em seu interior. “Ainda está molhada como o inferno.” Quando ele deslizou mais fundo entre suas pernas e nádegas, seus joelhos enrijeceram, segurando as pernas retas, tentando negar-lhe entrada apertando forte suas nádegas.

“Vamos, querida, incline só um pouco para que eu possa entrar aqui.”

Ela agitou a cabeça, o lábio superior começando a tremer.

Ezra olhou para Josh e ele arrancou o travesseiro que estava em baixo de sua cabeça, pegou um segundo e colocou ambos sob seus quadris enrijecidos.

“Agora há o suficiente de corrente da perna que você possa levantar os joelhos e inclinar essa linda boceta rosa em minha boca.” Josh disse e a mão dele foi em concha para seu montículo. O polegar roçou sobre seu clitóris encoberto. “Quer minha boca em você, não é, querida?”

“Solte-me!” Ela sussurrou furiosamente, esticando o pescoço para erguer a cabeça e entregar-lhe um olhar mortal.

“Sem chance.” Josh disse com um pequeno e enfurecido sorriso.

“Bo!” Shanna gemeu.

“Ele não vai ajudá-la.” A voz de Ezra era bastante calma. “Ele sabe que você precisa disso. Pode estar com medo, mas também está excitada como o inferno. Acha que não posso cheirar o quanto você quer?”

O rosto dela ficou quente de vergonha. “Quero que você pare, agora mesmo.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Sério?” O olhar de Josh encontrou o dela enquanto ele baixava a boca sobre sua vagina. “Realmente, Shanna? Quer que eu pare antes de comer você inteira? Não quer que eu prove que você quer aquele vibrador diretamente em seu traseiro? O que quer mais? Todos os seus doces e pequenos buracos preenchidos e fodidos?”

O líquido se derramou de sua vagina e os dedos de Josh a circularam por dentro, provando suas mentiras.

“Deus, eu odeio você.”

“Só porque estou certo. Agora, diga outra mentira.”

Ezra sacudiu o interior de seu joelho para chamar-lhe a atenção. “Se quer que a gente pare, vamos desamarrá-la. Bo vai ajudá-la a se vestir e pode sair por aquela porta. A escolha é sua, garotinha.”

“Não sou uma garotinha.” Ela falou asperamente, querendo argumentar algo que ele disse, mas não querendo dizer aquela única coisa que acabaria com aquilo, porque eles estavam certos. Ela queria ser dominada, queria que eles tomassem suas escolhas, mas não queria dizer aquilo. Eles a deixaram uma, mas ela não a tomaria.

Ezra estendeu a mão. “O lubrificante, Cade?”

Shanna virou a cabeça para o lado e não fez um som. Os dedos de Ezra, cobertos pelo gel, atacaram entre suas pernas, afundando em suas nádegas. Ele as segurou separadamente e esfregou seu ânus, em seguida enfiando um dedo para o lado de dentro, torcendo-o para lubrificar seu buraco inexperiente.

Então, a cabeça macia de plástico do vibrador pressionou contra sua abertura.

“Abra-se, só um pouco. Incline sua boceta, querida.” Ezra sussurrou. “Dê para Josh.”

Ela se perguntou se ele conseguia transformar um não em sim. Se essa era sua coisa, ele a fazia muito bem.

A barriga dela estremeceu. Suas coxas tremeram, mas ela as abriu não muito largas, só o suficiente para que a mão de Josh a cobrisse, acariciando sua pele. Sem dúvida ele a teria lutando contra as amarras em minutos, tentando se abrir tão largo quanto podia, porque sua maldita boca era muito boa.

Quatro Jurados
Lone Star Loves 03
Delilah Devlin



A língua dele golpeou sobre seus lábios inchados.

Ezra enfiou o vibrador mais fundo em seu traseiro, torcendo-o ligeiramente no gel, as vibrações muito baixas para satisfazer o calor que se enrolava em seu núcleo.

Shanna ofegou e fechou os olhos com força, para esconder a única parte sua que podia dos homens aproximando-se ao seu redor.



Capítulo Quatro

Uma mão pesada acariciou seu cabelo e uma palma morna cobriu sua bochecha. Uma boca firme roçou contra a sua—o gosto era familiar—e ela gemeu. Tinha que ser Cade.

Ela espiou entre os cílios e seu olhar encontrou o dele.

A boca dele sorriu contra ela. “Não é possível se esconder de nós.” Ele se ajoelhou na borda da cama e seu pênis saltou, batendo contra o abdômen de tanquinho.

Senhor era uma maldita abundância de membros bonitos. Cada um em individual de cor e curvatura. Os garotos Kinzie como um todo tinham uma cabeça redonda, em forma de botão, as setas se curvando ligeiramente para cima. A cabeça do de Bo era mais afilada e seu comprimento completamente reto.

Ela não estava certa de qual preferia, mas pensou que Bo provavelmente ia se deslizar bem mais fácil em seu traseiro. Desejou que fosse ele ao invés do duro vibrador que entrava e saía suavemente. Ela se perguntou por que nunca deixara ele fazer aquilo.

Oh, claro, eles nem deveriam estar fazendo sexo.

Os lábios de Josh puxaram seu clitóris e suas coxas se separaram, como se fosse um comando—o portão que se abre para alguém se apressar a entrar, só que ninguém aceitou o convite.

Ela queria um daqueles pênis adoráveis e rígidos, empurrando dentro dela. Naquele instante. Mas seria uma maldita se implorasse. Como podia seduzi-los para que se esquecessem de castigá-la e fossem direto ao ponto? O que tinham lhe dado no pátio só aguçou seu apetite. O argumento de que tinham terminado lá, só a frustraram mais.

Dedos se introduziram, mas apenas para uma deslizada rápida e então se afastaram—Ezra, o bastardo, verificou sua lubrificação e então escorregou o vibrador para fora. Ela não sabia se estava aliviada ou não. Seu ânus queimava, mas ela perdeu a plenitude do formigamento.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Josh sugou seu clitóris e em seguida o liberou, fazendo um som estalado e sorridente. Suas pálpebras se inclinaram, emprestando a ele um charme sonolento.

Quando ambos os homens se afastaram, ela olhou novamente para Cade, mas ele estava inclinado ao lado da cama, pegando algo do chão que estava além de sua visão. Quando o levantou, ela balançou a cabeça e seu coração disparou em alta velocidade.

Ele segurava um chicote com pontas de couro e o testou contra sua palma, sorrindo quando este fez um frio estalo.

Seu corpo todo se contraiu e ela lutou novamente contra as correias que se envolviam em seus pulsos.

Cade se ajoelhou ao lado dela e arrastou as franjas em sua clavícula, ao redor e sobre seus seios, em seguida lentamente para baixo em sua barriga. Ele o ergueu e o estalou uma vez contra sua barriga, fazendo-a gritar, mas apenas de surpresa. O estalo foi mais provocador que doloroso.

Ele estalou novamente contra seu baixo ventre, logo acima de seu montículo, desta vez um pouco mais forte. A carne tenra queimou.

Quando o passou sobre sua vagina, acariciando um lábio externo e depois o outro, ela sabia que o couro saiu molhado porque a umidade jorrava de dentro dela, ensopando sua boceta e a cama já úmida em baixo dela.

O olhar escuro e estreito com que ele a alfinetou, foi sua única advertência, porque ele ergueu o chicote e o estalou contra sua boceta, batendo em seus lábios, causando-lhe vigor em seu sangue e inchando seu sexo.

Dedos a tocaram, alisando sobre seus lábios rechonchudos. “Você vai ter um vergão indecente. Isso foi demais?” Ezra perguntou.

Se Josh tivesse lhe perguntado, ela teria dito que ele fosse para o inferno, mas Ezra exigia uma resposta mais simples e honesta.

“Não.” Ela sussurrou.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



O chicote aterrissou novamente, golpeando, não estalando. Aquecendo sua carne, mas sem ferir. Causando uma onda de sensação que superaquecia seu sexo, desencadeando um latejar insistente, que ela sentiu em toda a distância de seu canal.

Josh segurou seus lábios abertos e os puxou para cima, expondo-lhe o clitóris para o ar.

Shanna respirou fundo, chocada, porque ela sabia o que ia acontecer. Tentou fazer com que um protesto passasse por seus lábios, mas sua boca estava seca e tudo que pôde conseguir foi um miado de lamento.

O chicote golpeou duas vezes, aterrissando diretamente em seu clitóris, e ela se arqueou, empurrando contra as amarras, os mamilos espetando duros.

“Foi demais agora?” Ezra repetiu.

Ela deu-lhe um olhar furioso, mas pressionou os lábios.

Ezra empurrou o queixo e Cade jogou o chicote de lado. Os dedos dele deslizaram para baixo, em seus lábios suaves e quentes, esfregando, acalmando... Em seguida erguendo. O brilho perverso em seus olhos a fez gemer, um som que ficou preso quando ele espancou sua vagina. Seu sexo estava quente, inchado, encharcado, e ela não podia conter os gemidos que saíam um atrás do outro, enquanto lutava com as amarras, esforçando-se para erguer o torso da cama.

“Por favor... Por favor.” Ela implorou, curvando os quadris para dar melhor acesso a ele, porque ia gozar em apenas um segundo, só mais outro golpe...

Cade retirou a mão, deixando-a suspensa em excitação.

“Por favor, o quê?” Ezra disse uma borda dura em sua voz.

“Por favor, foda-me.” Ela disse, tão suavemente, que os homens se curvaram mais perto para ouvir.

“Você quer algum de nós em particular?”

Seu olhar foi para Bo, mas ela obstinadamente mordeu o lábio.

“Acho que ela não aprendeu a lição, não é, meninos?” Ezra arrastou.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Shanna os viu se afastarem, sabia que queriam atormentá-la ainda mais e respirou fundo.

“Bastardo. Fodido pervertido!”

“Perverso?” Ezra caçoou. “Quem queria a nós todos? Você pode mudar de ideia e ir embora à hora que quiser querida.”

“Odeio você!” Ela gritou, com a voz embargada. Então parou de lutar, deixou de tentar esconder as lágrimas atrás da raiva e da boca esperta. Agarrou-se às amarras, seu tórax se agitando, as lágrimas vazando em ambos os lados de seu rosto.

Ezra rastejou se aproximando dela, estendendo-se ao seu lado. Uma mão foi em forma de concha para seu rosto e ela a aninhou, desejando algo tenro. “Quem você quer Shanna? Você vai ter todos nós de uma forma ou de outra. Mas a quem você quer se prender?”

Ela o olhou, queria falar que era ele, mas seria uma mentira. E ele saberia disso. Fechou os olhos e soluçou. “Bo. Eu preciso de Bo.”

Aquilo tomou cada pedaço do autocontrole de Bo para manter-se em silêncio e assistir, enquanto os três irmãos quebravam sua mulher orgulhosa e teimosa. Mas, pela sua perspectiva, pelo menos a espera valeu a pena, para ouvir a confissão chorosa.

Ela o escolheu. Acima das três outras opções atraentes. Três homens que a maioria das mulheres, numa área ao longo de três municípios, suspirava toda vez que eles cruzavam seus caminhos. Bo sabia que ele não era exatamente um cão de caça feio, mas Shanna já o tinha e podia tê-lo a qualquer hora que quisesse. Mesmo assim, ela o escolheu. Tinha que significar algo.

Ezra ergueu uma sobrancelha e rolou fora da cama. “Vamos deixar vocês dois a sós por alguns minutos.”

Bo ficou de pé e alisou as mãos nas laterais do jeans. Não gostou de admitir, mas estava nervoso. Eles prepararam o terreno e estava com ele fechar o negócio. Caminhou ao lado da cama e olhou para Shanna.

O rosto dela estava ainda manchado e vermelho de tanto chorar, o peito tremendo pelos soluços.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Você quer ir embora?” Perguntou em voz baixa.

Uma carranca fincou uma linha entre as sobrancelhas dela; seus olhos castanhos se desviaram. “Você vai pensar que sou uma completa covarde se disser sim?”

“Eu nunca diria isso.”

“Ficará desapontado comigo se eu disser não?”

A boca dele se contraiu. “Desapontado? Querida, você foi incrível até agora.”

“Sério?” Ela fungou e o olhou de volta. Seu nariz vermelho estava molhado. “Como?”

Ele pegou um lenço da caixa no criado mudo e gentilmente lhe enxugou as lágrimas e a umidade do nariz. “Você é teimosa e forte. Tomou tudo o que eles lhe deram.”

“Mas eu chorei como um bebê.”

“Você se superou. Mas tão apaixonada, mesmo quando estava zangada.”

Ela balançou a cabeça. “Foi intenso.”

Ele se moveu para se sentar ao lado dela, mas ela agitou a cabeça. “Estou nua como o dia em que nasci. Não é justo.”

“Tudo bem.” Ele desabotoou a calça e estremeceu enquanto a baixava por suas coxas. Seu pênis estava completamente rígido e dolorido. Ele ouviu a rápida ingestão de ar de Shanna, então ergueu o olhar, para encontrar-lhe os lábios separados, sua língua correndo ao longo da curva rosada do lábio inferior.

“Não me olhe assim.”

“Assim como?”

“Como se quisesse que eu goze em sua garganta.”

Os lábios dela se contraíram. “Isso tem um olhar específico?”

“Sim. Acha que eu sempre soube quando era a hora certa se você não telegrafasse?”

O sorriso dela estava um pouco trêmulo, mas ele não estava discutindo. Aquilo era apenas a calma antes da tempestade. Talvez ela não soubesse, mas ele sim. Ela precisava relaxar e recuperar a força.

“Todos os meus desejos tem seus próprios olhares?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Um sorriso alargou-lhe a boca e ele lhe deu um embaraçado encolher de ombros. “Não sei sobre todos eles, mas nunca ouvi você reclamar. Ou me dizer o que fazer quando estamos nus.”

“Eu nunca pude ler o que você queria. Eu ficava pensando, como faço para conseguir com que ele me beije e, de repente, você está me empurrando contra a parede e tem suas mãos na minha blusa, antes mesmo de eu saber que era isso que eu queria desde o começo.”

Bo cobriu-lhe a bochecha e esfregou o polegar sobre o queixo suave. “Acha que adquiri um pouco de percepção extra-sensorial?”

“Acho que você me conhece.” Ela disse seus olhos brilhando novamente. “Gostaria de conhecê-lo tão bem.”

“Você pode.”

Ela balançou a cabeça e desviou o olhar. “Sem chance. Não vou ficar.”

Ele puxou a mão e enrolou os dedos firmemente. “Jesus, você realmente sabe onde torcer a faca.”

Shanna piscou. “Nunca o enganei.”

“Eu sei. Mas eu certamente queria. Você podia ter me usado todo e eu não teria me importado.”

“Por quê?”

“Você não sabe?”

Ela balançou a cabeça e em seguida a virou de lado. “Acho que realmente quero ir para casa agora.”

A raiva ardia dentro dele. E o medo. Ela poderia escapar dele esta noite, mas não antes de entender o quanto foi tão fundo com ele. “Você é uma covarde, Shanna Davies. Teve sua chance de voltar atrás, mas é muito tarde agora. Tenho coisas que quero lhe dizer e coisas que tenho que fazer para você. Com você presa que nem um peru posso tê-la do modo que eu quero.”

O olhar dela retrucou. “Bo...” Ela ergueu a voz.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Sim, fique preocupada, Shan.” Ele estreitou o olhar e empunhou a mão dura em seu cabelo. “Vai ser uma noite muito, muito longa.”

Um calafrio percorreu sua espinha, fazendo-a tremer, contraindo suas coxas e os dedões dos pés. O deslizar do fluido de dentro dela, não tinha nada a ver com o vaqueiro firme e zangado que a rondava. Ou foi o que ela disse a si mesma.

Ela viu Bo zangado uma vez ou duas, mas nunca com ela. Sua raiva a chocou—ela o machucou mais do que já pensara que podia. Mas também a excitou, e ela se perguntou o quão longe ele iria ao castigá-la por tê-lo machucado.

Bo se deslocou na cama, se aproximando, a mão ainda envolta em seu cabelo. Seu escalpo ardia, era por isso que as lágrimas estavam em seus olhos novamente.

Maldição, por de qualquer maneira ter se apaixonado por ela. Ela sabia que isso foi o que o levou. Sentia remorso por não poder retornar aquilo bem no fundo de seu peito, como um nó pesado ameaçando sufocá-la.

Ele puxou sua cabeça novamente e então se escarranchou em seu tórax. “Você vai conseguir sair da borda, porque tenho planos para sua boceta que não incluem disparar tão cedo. Abra!” A última palavra terminou crua e áspera.

Shanna abriu a boca para perguntar que diabo ele ia fazer em relação a afastá-la da borda de seu desejo, mas ele enfiou o pênis em sua boca, abafando sua queixa.

Ela cerrou os dentes para impedi-lo, mas ele apertou seu nariz e ela se abriu mais largo para respirar e arrastar ar em seus pulmões. Ele empurrou mais fundo em sua boca e beliscou os lados de seu queixo para impedi-la de morder.

Ele podia ter o controle de sua boca, mas não tinha como controlar seu olhar, e ela pôs todo pedaço de raiva, frustração e mágoa no olhar que o espetou, mas Bo apenas sorriu. Não foi um sorriso feliz, não, mas ela sentiu a satisfação rolando sobre ele enquanto a dominava, forçando-a a fazer sua vontade.

Ele apoiou uma mão contra a cabeceira da cama e se inclinou acima dela, curvando a cabeça para dirigir seu pau mais fundo.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Cheia por aquele membro almiscarado, sua boca seca umedeceu e ela engoliu, em seguida gemeu, porque não pôde evitar circular a língua ao lado daquela seta, sugando forte para puxá-lo mais fundo. Sua vagina se contraiu fortemente, a dor quente crescendo até que ela sabia que se quebraria em mil pedaços se ele a deixasse gozar.

Nesse meio tempo, seus olhos ficaram sonolentos enquanto ela puxava e sugava, estranhamente confortada pelo movimento constante, satisfeita pela plenitude deslizando dentro dela, o cheiro da excitação dele, do suor, a visão de sua barriga dura se flexionando, enchendo seus sentidos.

Lágrimas vazaram novamente, mas desta vez elas eram de gratidão. Ele tinha lhe tomado a escolha, não permitindo que ela o rejeitasse novamente, dando-lhe algo precioso para saborear.

Quando seus movimentos se aceleraram, ela gemeu ao redor dele, sugando com um pouco mais de desespero, querendo que seu gozo lhe banhasse a garganta, alimentando sua alma.

Jorros escaldantes bateram no fundo de sua garganta e ela deu um grito abafado, engolindo mais e mais, até que ele estremeceu acima dela e seu pênis se suavizou. E então as carícias que ela lhe dava com a língua e lábios foram se acalmando, agradecendo-o pelo presente.

As ligações ao redor de seus pulsos foram soltas, seus pés foram liberados, mas ela não se moveu, não até Bo se afastar de sua boca e inclinar-se para tomá-la nos braços, e em seguida ela se levantou por conta própria, ignorando a dor do formigamento enquanto seu sangue corria de volta. Mas ela não se importou. Aconchegou-se profundamente contra o peito dele, pressionando beijos contra sua clavícula e o canto de seu pescoço.

Ele a balançou contra ele, sussurrando palavras que ela não podia entender, porque não estava escutando com os ouvidos. Sentia a batida do coração dele em baixo de sua bochecha, o ritmo forte e confortante.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Não queria que o momento terminasse que alguma coisa se intrometesse, mas mãos, não as dele, a viraram de lado e o látex estalou. Bo se afastou depois de pressionar um beijo contra sua testa.

Um corpo grande e masculino se acomodava em suas costas.

Ezra estava deitado de lado em frente a ela e alisava a mão em sua cintura. “Tudo bem?” Sua voz era profunda e retumbante.

Ela assentiu e deu-lhe um pequeno sorriso.

Ele piscou o olhar mergulhando em sua boca. “Acho que este é o primeiro sorriso honesto que consegui de você.”

Ela sabia o que ele queria dizer. Sentiu-se fresca. Nova. Estranhamente inocente.

Ezra beijou seu nariz e então tomou sua boca. Um gentil roçar de lábios que a deixou sem fôlego, mas a tranquilizou.

Um nariz se aninhou em sua orelha. “Bo foi bom para você?” A voz de Josh, profunda e um pouco ansiosa, fez cócegas ao lado de seu rosto.

“Bo me ama.” Ela não soube dizer quem ficou mais surpreso. Não sabia que aquilo ia sair de sua boca, mas o riso suave agitou seu cabelo e o sorriso de aprovação de Ezra a aqueceu, parecendo selar o sentimento. Fazendo-o real e fazendo-a ter certeza que ela queria dizer aquilo.

Ezra se aproximou e o longo e grosso pênis se pressionou contra sua barriga.

Ela esperou pacientemente que ele lhe dissesse o que queria.

Quando ele lhe guiou a coxa sobre seu quadril e cutucou entre suas dobras, ela suspirou, embora cada empurrão gentil e suave alargasse e queimasse. Mas ela estava molhada. Ensopada, na verdade. Pronta para aquele momento. Um dedo coberto com gel circulou seu ânus e ela apertou a coxa no quadril de Ezra.

“Relaxe.” Ele sussurrou contra sua boca. “Vai ficar tudo bem, prometo. Não vamos forçá-la além do que você pode tomar. Não novamente.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ela acreditou na promessa solene de seu olhar e respirou fundo, confiando em Josh enquanto ele a estirava, relaxando os músculos apertados para aceitar dois dedos e, em seguida, a cabeça suave e cega de seu pênis.

Shanna choramingava enquanto ele empurrava, impulsionando suavemente seu membro contra ela, até que finalmente deslizou em seu interior.

O ar assobiou entre os dentes dele, e o braço que serpenteava ao redor de seu tórax, segurou-a firmemente enquanto seu corpo inteiro estremecia. “Droga, você é apertada.” Ele sussurrou. “Foda.”

Um riso de fôlego escapou, e ela deu a Ezra um olhar de pálpebras pesadas, inclinando a cabeça para buscar um beijo que ele pressionou suavemente contra sua boca. Então os homens começaram a se mover em conjunto. Lentamente para dentro e para fora. O tempo se prolongou, medido pelo fácil balanço de um lado a outro, como um pêndulo posto em movimento, os disparos encurtando rapidamente a cada golpe até as forças opostas se deterem.

Muda e sem fôlego, Shanna permitiu que os homens a movessem sobre Ezra. Ela se aconchegou de joelhos contra as laterais do corpo dele e se inclinou para baixo, os mamilos se enredando no pelo de seu tórax, seu bumbum balançando levemente para aceitar as estocadas mais pesadas que o agitavam, movendo-o para frente e para trás no pênis de Ezra enquanto ele a beijava, murmurando coisas sem sentido contra sua boca—dizendo o quanto ela era linda, perfeita, e o quanto era pura.

Shanna se deleitou em seu elogio, acreditando nele porque seu membro era forte dentro dela, suas mãos vagando sem descansando.

Josh se inclinou em cima dela e lhe mordeu o ombro, para parar seus movimentos e desencadear uma tempestade, trovejando contra ela, conduzindo-a as profundezas, construindo uma fricção em chamas que a deixou sugando o ar enquanto a tensão pressionava seu núcleo. Ela não podia respirar, não podia se mover, não podia ver porque uma explosão de som e luz a fez gritar enquanto gozava.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Josh se afastou e deixou a cama enquanto as mãos de Ezra gentilmente se aliviaram sobre ela. Ele a rolou de lado e então a deixou livre. Sua reclamação foi cortada quando outro pênis se apoderou de sua vagina por trás. Ela não tinha sentido a presença de Cade, e até mesmo não sabia que era ele até que suas mãos alisaram em volta de sua barriga e puxaram o pelo em sua vulva.

Ele pressionou um beijo contra seu ombro suado. “Você pode fazer isso novamente, querida? Pode gozar para mim?”

Ainda ofegante e trêmula pelo enervante orgasmo, ela começou a balançar a cabeça, mas dedos deslizaram sobre seu clitóris tocando-o, reacendendo a chama. Ela empurrou o bumbum para a virilha dele, aprofundando a conexão.

Então Bo se esticou na frente dela e escovou seu cabelo para trás. Cade não interrompeu os movimentos e ela rebolou suavemente para frente e para trás, o rosto aquecendo enquanto Bo observava sua expressão.

Os olhos dele estavam nublados, a pele tensa sobre suas feições enrijecidas. Ele se aproximou mais, erguendo-lhe a coxa e colocando-a sobre seu quadril. Seu pênis cutucou-lhe a barriga e ele se inclinou para ela, beijando-a duro. “Você vai tomar nós dois, bebê. Eu não posso esperar.” Ele segurou seu membro e olhou para baixo entre seus corpos, puxando o olhar dela com ele.

Cade retirou-se e deslizou a ponta do pênis entre seus lábios, deixando-os vê-lo lá, então mergulhou um centímetro ou dois dentro dela novamente.

Bo acariciava seu pênis, da raiz até a ponta, então o conduziu por seus dedos enquanto Cade estendeu a mão ao redor dela e puxou separando seus lábios para cima, alargando-lhe a abertura para Bo inserir seu pênis afilado e deslizá-lo em cima do seu.

Cade praguejou baixinho enquanto seus pênis a preenchiam completamente. Sua mão apertou o seio dela e ele se aconchegou mais em suas costas, a bochecha deslizando em seu ombro. “É com você, amigo.” Ele rosnou.

Bo deu a ela um beijo com a boca aberta, roçando os lábios sobre os seus e então se afastou. “Você pode tomar isso, Shan?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Foda.” Ela sussurrou.

“É o que queremos fazer. Você pode tomar isso?” Ele a beijou novamente, desta vez tocando-lhe a língua com a sua e empurrando dentro de sua boca.

Ela a sugou, puxando-a forte, fechando os lábios tão firmemente ao redor dele quanto sua vagina apertava os pênis. Respirando com dificuldade, ela recuou, descansando a testa contra a dele. “Foda-me, Bo. Foda a nós dois.”

Ele deu um sorriso rápido e contraído, então fechou uma mão em seu quadril, ondulando seu corpo, fincando em seus quadris para empurrar para cima, dirigindo duro contra Cade, trabalhando os dois dentro dela.

“Não, não, não!” Ela gemeu certa que os homens a dividiriam em duas. Sua vagina queimava—tanta pressão, tão cheia. Entretanto estavam ambos profundamente dentro dela, mal se movendo, seus membros pulsando em uníssono.

A tensão era sua própria doce tortura, fazendo com que cada parte de seu corpo tremesse e queimasse. Ela estremeceu entre os dois homens, seus seios dolorosamente enrijecendo, sua pele se aquecendo, suando até que suas respirações se tornaram irregulares, descendo por seus mamilos e sua barriga para se misturar à umidade que se agrupava entre ela e Bo.

“Eu quero me mover, bebê. Cade, e você?”

Cade silvou, respirando entre os dentes. “Merda, Bo. Tem que fazer isso junto. As bolas estão tão duras que vão estourar.”

“Não, não, não.” Ela cantou, segurando firmemente os ombros e ficando tão imóvel quanto podia porque a última vez que ficou tão tensa pela excitação, ela explodiu, perdendo-se em uma névoa sensual. Não sabia se podia chegar lá novamente, tão cedo. “Não é justo,” ela sussurrou. “Você tem todo o controle.”

“Por que isso importa?” Bo perguntou a voz breve, sua expressão cuidadosamente neutra.

“Você acha que não?”

“Acho, mas quero saber por que você acha que isso é importante.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Ela contraiu o rosto em uma careta enquanto seu corpo lutava contra ela, começando a convulsionar. “Como você pode conversar?”

“Mordendo o interior da boca, bebê.” Ele a mordeu no queixo. “Diga o porquê.”

“Não é justo porque você está me mudando. Capturando-me.”

Bo gemeu e seus dedos se fincaram nos quadris dela. “Cade, agora!”

Os homens rosnaram e se moveram em uníssono, empurrando para dentro e fora, movendo-se apenas uns centímetros, mas a pressão fez a fricção acelerar, o orgasmo inevitável.

Shanna se quebrou em um milhão de pedaços, seus gemidos se prolongaram, palavras que se derramavam em soluços e suspiros, pensamentos que ela não podia segurar, enquanto seu corpo inteiro se convulsionava.

Bo dirigiu fundo sobre o pênis de Cade, comprimindo os dois profundamente, e ela ficou perdida, sua vagina inundada pelo creme que vinha como uma cascata espessa e molhada que se derramava em suas coxas e escorria de seu quadril para a cama.

Shanna notou as sensações, mas sentia-se separadamente de si mesma encasulada para um momento antes de sua vista se estreitar e ela deslizar para longe.

Despertou encontrando-se firmemente envolvida contra o peito de Bo, as mãos dele esfregando sua pele. “Bebê, acorde. Shanna, bebê, respire.”

Ela gemeu alto, o som reverberando em sua cabeça.

“Shhhh... É tudo bem, está tudo bem.”

“Pare.” Ela murmurou.

“Nós paramos querida.” Ele beijou sua testa. Uma mão em concha cobriu a parte de trás de sua cabeça, e a outra se apertava em suas costas para segurá-la contra o peito.

“Desmaiei?” Sua voz era áspera e dolorida.

“Você está segura. Estou com você.”

Um soluço a varreu e ela se enterrou mais fundo contra seu tórax.

“Bebê, eu sinto muito. Não queria machucá-la. Juro, eu não queria.”

Ela balançou a cabeça. “Não. Te amo.”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Eu sei. Eu sei. Você nunca prometeu nada, eu não devia ter esperado isso.”

“Não.” Ela revelou, tentando conseguir suas mãos entre eles, mas ele a estava segurando muito apertado. Ela afastou o pescoço para examinar-lhe o rosto. “Eu amo você.”

Bo ficou imóvel, seu olhar perfurando o dela, os olhos verdes em chamas. Seu peito ondulou numa respiração profunda.

“Shanna, se você me der metade de uma chance, vou fazer todos os seus sonhos se realizarem.”

“É aqui onde nós deixamos vocês.” A voz de Ezra soou longe, já se movendo em direção à porta.

Passos se afastaram, a porta foi fechada, a fechadura fazendo um clique suave.

O ar esfriou o suor em suas costas e ela se mexeu, desconfortável agora que dissera aquilo. Esperando que ele não tivesse mudado de ideia. “Eu não queria amar você.”

Seu bufar soou tão normal, tão “Bo”, que ela relaxou contra ele, deixando a pancada pesada do coração dele acalmar o seu.

“Eu vou com você.” Ele disse.

“Vai para onde?” Ela disse com sono.

“Para longe. Onde quer que você queira.”

“Mas e o seu trabalho? Você vai ser capataz quando Jed se aposentar. Trabalhou duro para isso.”

“Posso encontrar alguma outra coisa. Quem disse que tenho que administrar uma fazenda?”

“Você faria isso por mim?”

“Eu faria qualquer coisa por você, Shanna Davies. Eu morreria por você. Eu me casaria com você.”

Ela torceu o nariz. “Não sei se me derreto ou rio. Casar comigo vai matar você?”

Bo bufou novamente. A mão que estava na parte de trás de sua cabeça empurrou seu rosto contra o ombro dele. Ele rolou de costas, levando-a com ele.

Shanna se esticou em cima dele. “Isso foi uma proposta?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Não fiz isso direito?”

“Não vou deixar você tomá-la de volta. Mas um marido tem que sustentar sua esposa e família. Não acho que posso deixar você se demitir.”

Os dedos dele arrastaram seu cabelo, puxando para levantar seu rosto. Ele estava franzindo a testa, as sobrancelhas atraídas em uma linha reta e feroz. “Não vou fazer nada a longa distância. Você vai dormir em minha cama cada maldita noite.”

“Não fique sensível, vaqueiro.” Ela lhe mordeu o lábio, e então prendeu o olhar com o seu. “Estou só dizendo que... Talvez pudéssemos ficar por aqui.”

A carranca dele se aliviou. “Pensei que você queria como o inferno explodir esta cidade.”

“Acho que agora não dou a mínima para o que alguém pensa. Não quando você acha que sou boa o suficiente para ser sua esposa.”

Bo observou um sorriso radiante se deslizar pela boca adorável de Shanna. Ela estava uma sexy bagunça. O cabelo estava emaranhado e pegando em seu rosto e ombros. A pele estava brilhante pelo suor. O cansaço escurecia os delicados semicírculos sob seus olhos castanhos e suaves.

Ele segurou o rosto dela em suas palmas, sentindo que seu coração ia explodir dentro do peito porque tinha segurado a esperança por tanto tempo e, finalmente, no fim, ela seria sua. Ele ergueu a cabeça e a beijou, o fundo de seus olhos ardendo enquanto acariciava a boca dela.

Seus joelhos cobriram-lhe os quadris, abrindo seu sexo para esfregar-se contra ele. Seus seios foram esmagados contra o peito dele. Ela se pressionou o mais perto que conseguiu—sem se arrastar direito dentro dele. Ele reconheceu a sensação, retornou-a umas mil vezes.

Seu pênis encheu de novo, empurrando nela lentamente, despertando quando ela começou a rebolar suavemente, encorajando sua invasão com mergulhos e redemoinhos sensuais até que foi completamente tomado.

“Acha que eles estão com os ouvidos na porta?” Ele sussurrou.

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



“Aposto que Josh está.” Ela arrastou e em seguida gemeu. “Deus, não sei como vou enfrentá-los. As coisas que eu disse para eles.”

“Eles são bons sujeitos, Shanna. Não farão com que você se sinta como uma pros—”

Ela beijou duramente sua boca, batendo contra seus dentes. “Não sou a minha mãe. Eu a odiava por ser fácil e por me envergonhar, mas também a amava.”

“Eu sei bebê.”

“Só porque gosto que você me desafie que assuma o comando de vez em quando, não significa que vou me entediar com você, ou querer outro amante.”

Bo balançou a cabeça novamente, deixando-a fazer seus votos íntimos.

“Eu serei uma boa esposa.” Ela disse os olhos brilhando pelas lágrimas não derramadas.

Bo sorriu e enfiou as mãos em seu cabelo, amando o calor que envolveu seus dedos. Foi cercado por seu calor amoroso. “Eu serei o melhor marido. Juro para você, Shanna, você nunca vai se arrepender de ser minha.”

Josh retirou a orelha da porta, um pequeno sorriso curvando seus lábios. Andou nas pontas dos pés de volta para a cozinha onde os irmãos estavam preparando uma refeição para todos, certos que os dois amantes na cama de Ezra estariam morrendo de fome no momento em que viessem tomar ar.

Josh esfregou a barriga. “Estou oco.”

Cade entregou-lhe um sanduíche de rosbife. “Eles estão bem?”

Josh agitou as sobrancelhas. “Acho que nós vamos ser padrinhos.”

Ezra bufou. “Então, valeu a pena.”

“Diga que você não gostou disso.” Josh disse, olhando para seu irmão que estava muito sério.

“Só torna mais duro de esperar.” Ezra arrastou.

Cade assentiu. “Sim, acha que ela vai baixar a guarda novamente?”

Josh se debruçou contra o balcão. “Vocês não aprenderam nada esta noite?”

Quatro Jurados Lone Star Loves 03 Delilah Devlin



Seus irmãos o olharam como se lhe tivesse crescido uma segunda cabeça. “Então, eu não sou o mais esperto, mas Shanna acabou de provar algo. Você não pode se afastar do amor. Ele não virá até você, você tem que atraí-lo, pressioná-lo. Pressioná-la. Talvez assustar um pouco também.”

“Nós fizemos bastante para assustar. Ela não falou com a gente em sete malditos anos.” A voz de Ezra era crua.

Josh deu de ombros. “Ela não deu queixa. Não deixamos uma contusão em que ela não tivesse implorado. Ela precisava ser lembrada quem possuía seu traseiro.”

Ezra e Cade compartilharam olhares tensos e então se voltaram para Josh.

“Se tentarmos e falharmos.” Ezra disse sua voz ainda apertada, “Vamos embora. Encontrar nossas próprias mulheres.”

Cade concordou. “Ela vale a pena a espera, mas eu concordo. Temos toda nossa vida pela frente e não quero passá-la sem uma mulher em minha cama.”

Josh movimentou a cabeça devagar. “Já que estamos de acordo, devíamos fazer um plano.”

Os irmãos foram para a mesa da cozinha, as garrafas de cerveja batendo na mesa enquanto planejavam.

No final, todas as suas esperanças caíram sobre Ezra, o único a quem Chrissi Page se rendeu na primeira vez.